

# Plano Plurianual de Melhoria

## PPM

Plano Plurianual de  
Melhoria  
**2018 – 2023**  
Com adenda 2022/2023

(mantém-se até à  
entrada de novo  
quadro TEIP)



Agrupamento  
Escolas de Cristelo

janeiro de 2023

## Índice

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução .....   | 3  |
| 1.1. Identificação da Unidade Orgânica .....                              | 5  |
| 2. Contextualização.....  | 5  |
| 2.1. Recursos Físicos e Materiais .....                                   | 5  |
| 2.2. Recursos Humanos .....   | 6  |
| 2.3. População Discente.....  | 6  |
| 2.4. Contexto da ação educativa .....                                     | 7  |
| 3. Diagnóstico.....   | 7  |
| 4. Plano Plurianual de Melhoria.....                                      | 8  |
| 4.1. Enquadramento estratégico das áreas de melhoria .....                | 9  |
| 4.2. Identificação das áreas de melhoria e sua incidência .....           | 11 |
| 4.3. Ação estratégica - Matriz de priorização das ações de melhoria ..... | 13 |
| 4.4. Ações de melhoria - Descrição da Ficha da Ação de Melhoria.....      | 15 |
| 4.5. Fichas da Ação de Melhoria .....                                     | 16 |
| 5. Sucesso na avaliação Interna e Externa.....                            | 36 |
| 6. Monitorização e Avaliação - Observatório da Qualidade.....             | 37 |
| 7. Plano de Capacitação .....   | 39 |
| 8. Cronograma.....  | 40 |

## 1. Introdução

As organizações escolares devem revelar práticas consistentes e sistemáticas de recolha de informação do seu desempenho e é manifesta a importância atribuída à autoavaliação como forma de autorregulação e promoção da melhoria contínua.

Estes procedimentos devem ser efetuados de forma intencional e sistemática, mostrando que as dinâmicas de autoavaliação estão interiorizadas e que o processo é sustentável, permitindo a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões positivas nas condições da prestação do serviço educativo.

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM) resulta dos relatórios do Observatório de Qualidade (OQ), do relatório de autoavaliação e dos diferentes relatórios semestrais do Programa TEIP, baseando-se assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar, operacionalizando o Projeto Educativo do Agrupamento. O PPM incorpora, ainda, ações de melhoria identificadas noutras ferramentas de autoavaliação (ex.: autoavaliação da Biblioteca Escolar), bem como do último Relatório da Avaliação Externa da IGEC e as Linhas Orientadoras para a elaboração do plano plurianual de melhoria (2018/19 – 2020/21).

Neste enquadramento, o PPM, enquadra-se no contexto atual do Decreto-Lei n.º 55/2018, e do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Esta visão de uma autonomia alargada, por um lado e o respeito pela diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, por outro, está bem patente no Projeto-piloto de Inovação Pedagógica, que este Agrupamento abraça desde 2016/2017 e que constitui parte integrante do PPM. Com base nesses princípios de autonomia e inclusão, o PI norteia-se por uma opção estratégica que assenta no reforço da autonomia das escolas com os seguintes objetivos: a) eliminar tendencialmente a retenção; b) prevenir o insucesso escolar reforçando a autonomia das escolas; c) prevenir o abandono escolar; d) promover o sucesso educativo de todas as crianças e jovens. Estes princípios estão bem patentes no Projeto Educativo do Agrupamento e no seu PPM.

Neste novo contexto, na elaboração do Plano Plurianual de Melhoria (PPM), previsto no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, as ações a desenvolver têm em consideração os seguintes eixos de intervenção, no período compreendido entre os anos letivos 2018/19 a 2020/21:

- Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas;
- Eixo II - Gestão Curricular;
- Eixo III - Parcerias e Comunidade.

Os objetivos prioritários do PPM são os consagrados no Programa TEIP:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

O PPM é determinado pelas ações de melhoria aprovadas em Conselho Pedagógico, depois de propostas pela comunidade educativa, designadamente em painéis e workshops, que são já uma imagem de marca deste Agrupamento. Estas propostas conduzem diretamente ao plano de ações para melhorar o desempenho da organização escolar.

Nesta prospeção, é crucial o papel do perito externo, sobretudo no apoio tecnológico e científico, contribuindo para um efetivo diagnóstico dos principais problemas e uma reflexão em torno dos caminhos a seguir, permitindo criar plataformas de monitorização e avaliação dos processos, com a inclusão da aprendizagem e sucesso de todos os alunos.

Também é importante referir, neste preâmbulo, a forte aposta que o Agrupamento tem efetuado nos últimos anos no Programa Erasmus+, ação-chave 2. Neste momento prepara-se a candidatura à ação-chave 1, com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Europeu já em fase final, fortemente articulado com este PPM. Esta aposta configura-se como uma enorme oportunidade em partilhar práticas pedagógicas nas diferentes áreas de intervenção que o PPM preconiza.

Ainda, no que respeita à articulação e ao estreitamento de parcerias, não é de descurar o enorme contributo das várias Escolas, tanto a nível das redes TEIP, como, e fundamentalmente nos últimos anos, a rede de Escolas que estiveram envolvidadas no Projeto Piloto de Inovação Pedagógico. Também tem contribuído para o reforço das parcerias a enorme abertura da Escola aos Projetos das CIM (Comunidades Intermunicipais), não só da autarquia de Paredes, como doutras, como é exemplo a autarquia de Matosinhos.

Assim, a partir dos resultados obtidos são delineadas, priorizadas e divulgadas ações de melhoria, havendo responsáveis para a coordenação de cada uma delas, que, de acordo com a cronologia estabelecida, vão sendo implementadas e produzindo efeitos. Para cada uma das ações de melhoria são propostas metas, de acordo com os indicadores globais propostos. É pois natural que os resultados esperados pela operacionalização das ações de melhoria (metas específicas) concorram para a concretização de metas gerais. A responsabilidade de monitorização está totalmente a cargo do OQ.

De facto, o PPM é um dos principais objetos da autoavaliação e as ações que constam deste plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização escolar. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, mostrando à organização escolar que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

Para tal e porque convivemos com o contexto da inovação pedagógica, não podemos ignorar a necessidade emergente em acomodar as medidas propostas com os meios técnicos respetivos. É nesta realidade que se inclui neste PPM os recursos associados ao STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia,

Artes e Matemática), com reforço do Laboratório de Aprendizagem, kits de robótica e de ciências laboratoriais.

Nas páginas seguintes apresentar-se-á o enquadramento e a descrição de cada uma das ações de melhoria.

### 1.1. Identificação da Unidade Orgânica

| Elementos da Escola                      | Descrição  |
|--|--|
| Nome da organização                      | Agrupamento de Escolas de Cristelo – Código 150770   |
| Localização                              | Rua Dr. Adriano Magalhães, nº201 – 4580-352 Cristelo   |
| Diretor                                  | Mário Rocha  |
| Coordenador PE TEIP                      | Natália leão   |
| Coordenador do Observatório da Qualidade | Luís Dantas  |
| Contactos                                | Telefone: 255 783 280; 937 696 398; 937 696 399<br>Fax: 255 783 732<br>E-mail: ceacris@gmail.com   |
| Divulgação                               | Página de internet: <a href="http://agrupamentoverticalcristelo.edu.pt/">http://agrupamentoverticalcristelo.edu.pt/</a><br>Jornal escolar on-line:<br><a href="http://papagaio.agrupamentoverticalcristelo.edu.pt/">http://papagaio.agrupamentoverticalcristelo.edu.pt/</a><br><a href="https://www.facebook.com/cristelo.cristelo.7">Página de facebook: https://www.facebook.com/cristelo.cristelo.7</a> |
| Período da Implementação                 | 2018-2022  |

## 2. Contextualização

Neste capítulo escusar-nos-emos de efetuar uma contextualização do Agrupamento que inclua a caracterização do meio de todo o Agrupamento, uma vez que são elementos bem descritos, quer no Projeto Educativo, quer no PPM.

Todavia, far-se-á uma contextualização dos recursos físicos, materiais e humanos e da população discente genérica, como primeiro diagnóstico da situação geral dos alunos, com particular incidência em matéria de sucesso escolar e qualidade de sucesso escolar, com o contexto da ação educativa.

### 2.1. Recursos Físicos e Materiais

A escola sede do Agrupamento funciona na Escola Básica e Secundária de Cristelo, um só edifício de dois pisos composto por 22 salas, 1 Auditório com 108 lugares, biblioteca e 2 contentores destinados a atividades letivas.

Entre estas salas constam: 2 laboratórios de Física e Química, 2 laboratório de Ciências Naturais, 3 salas de Educação Visual e/ou Tecnológica, 2 salas de Educação Musical, 1 sala de Educação Visual, 1 sala de Educação Tecnológica e 1 sala de informática.

A EB 2,3 dispõe ainda de um pavilhão gimnodesportivo e 2 campos de jogos exteriores para a prática das aulas de Educação Física. Existem, ainda, algumas instalações de apoio, nomeadamente: sala de convívio de alunos, gabinete de psicologia, clube de inglês, bar, cantina, papelaria, reprografia, sala de

professores, 2 gabinetes de diretores de turma, 3 gabinetes de apoio a alunos da educação especial, gabinete médico, balneários e rádio escola.

No Ensino Básico e Pré-escolar, existem os Centros Escolares de Duas Igrejas e Sobrosa com 14 e 15 salas respetivamente, ambos têm salas de expressões, apoio educativo, salas temáticas (criadas no âmbito do PI) e biblioteca e 1 pavilhão multiusos onde é possível a prática de Educação Física entre outras atividades.

## 2.2. Recursos Humanos

Na tabela que se segue inscrevem-se os recursos humanos existentes em setembro de 2018, desde o corpo docente ao não docente. Nesta listagem destacam-se os recursos aos quais a Escola se candidata e que já foram alvo de atribuição no contexto do contrato programa TEIP.

### Pessoal Docente

|   |        |
|---|--------|
| Professores do Quadro (agrupamento, escola e zona pedagógica) | 97     |
| Contratados   | 12     |
| Recursos no âmbito do Programa TEIP                           | 125,2h |

Fonte: Registo de vencimentos do mês de setembro de 2018

### Pessoal Não Docente

|                          |                                    |
|--------------------------|------------------------------------|
| Assistentes Técnicos     | 10                                 |
| Assistentes Operacionais | 36                                 |
| Outros Técnicos          | 1 (Psicólogo) tempo inteiro + 17 h |

Fonte: Mapa de faltas do mês de setembro de 2018

## 2.3. População Discente

|   |                 |             |
|---|-----------------|-------------|
| Alunos que pediram transferência para fora da UO (2018/19)                                      |                 | <b>36</b>   |
| Oriundos de famílias monoparentais (número de alunos)   |                 | 41          |
| Pais com habilitações literárias superiores ao 3º ciclo do ensino básico (%) - em 2018/2019     | Mães            | 151(11,78%) |
|   | Pais            | 50(3,9%)    |
|   | Ambos           | 33 (2,57%)  |
|   |                 | 7,67%       |
| Frequenteram a educação pré-escolar (desde os 3, 4 ou 5 anos) (%)                               |                 | 100%        |
| Não frequenteram a educação pré-escolar   |                 | 0           |
| Iniciaram o 1º Ciclo do ensino básico com menos de 6 anos de idade (%) - 2018/19                |                 | 31,80%      |
| Nº de alunos sinalizados para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (em dezembro de 2018) |                 | 26          |
| Alvo de medidas tutelares educativas  |                 | 49          |
| Em risco de abandono escolar (número de alunos) em 2018/2019                                    | 9º ano - 2      | 7           |
| Alunos que beneficiam de Ação Social Escolar 2018/19 - Escalão A                                |                 | 471         |
| Alunos que beneficiam de Ação Social Escolar 2018/19 - Escalão B                                |                 | 323         |
| Alunos sem escalão 2018/19  |                 | 247         |
| Alunos alvo de medidas disciplinares (2017/2018)  |                 |             |
| Corretivas  |                 | 21          |
| Sancionatórias  |                 | 16          |
| Indicadores de Coorte de eficácia e eficiência (valores de 2017/2018)                           |                 |             |
| Coeficientes de conclusão do 3º ciclo do ensino básico (varia entre 0 e 1)                      | Sem retenções   | 0,96        |
|   | Até 1 retenção  | 1,00        |
|   | Até 2 retenções | 1,00        |
| Eficácia Interna (varia entre 0 e 1)  |                 | 0,99        |
| Taxa de desperdício global (valor ótimo 0%)   |                 | 0%          |
| Duração média dos anos de escolaridade (varia entre 0 e 1)                                      | 7º ano          | 1,01        |
|   | 8º ano          | 1,01        |
|   | 9º ano          | 1,02        |
| % de alunos que transitou com classificação positiva a todas as disciplinas (2017/2018)         |                 | 78,00%      |
| Taxa de sucesso na avaliação externa (dados de 2017/2018)                                       |                 |             |
| Prova final de ciclo de Matemática – 3º ciclo   |                 | 46,80%      |
| Prova final de ciclo de Português – 3º ciclo  |                 | 86,40%      |

## 2.4. Contexto da ação educativa

As práticas pedagógicas estão alinhadas com a organização estratégica para o agrupamento, designadamente os Resultados Escolares; a Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão. Esta organização já visava como objetivos principais o combate ao abandono e a qualidade de sucesso para todos os alunos. Assim, as principais características relativas às práticas pedagógicas e organizacionais do Agrupamento no ciclo que agora se encerra estavam agrupadas da seguinte forma:

### a) Resultados

- i. Melhoria dos resultados escolares, com incidência a Português e Matemática no 1º ciclo.
- ii. Concretização de ações conducentes a um maior envolvimento dos alunos nas dinâmicas internas do Agrupamento e na construção dos instrumentos de gestão pedagógica.
- iii. Um maior investimento no ensino experimental das ciências, a iniciar no 1º ciclo.
- iv. Melhoria dos resultados escolares, com incidência a Português, Matemática e Inglês nos 2º e 3º ciclo.

### b) Prestação do Serviço Educativo

- i. O acompanhamento e articulação da monitorização e supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional.
- ii. Uma articulação coesa e objetiva entre o processo de ensino aprendizagem e o processo de avaliação dos alunos.

### c) Liderança e Gestão

- i. O reforço dos mecanismos internos de formação dos trabalhadores que promova o seu desenvolvimento profissional.
- ii. Maior envolvimento da comunidade educativa na vida da Escola.

Para alcançar estes aspetos a melhorar foram mobilizados os recursos já enunciados, em 7 ações de melhoria (AM), agrupadas pelos eixos de intervenção antes existentes:

### 1. Melhoria do Ensino e da Aprendizagem

- a. AM1 - ELPMe+
- b. AM2- TurmaMais - 2º ano
- c. AM3- Letras que Falam
- d. AM4 - TurmaMais | PORT /MAT / ING
- e. AM5 - Cientistas de Palmo e 1/2

### 2. Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina

- a. AM6 - A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasiais)

### 3. Gestão e Organização

- a. AM7- S.A.V.E. (Supervisão, Avaliação e Validação Escolar)

### 4. Relação Escola - Família – Comunidade

- a. AM3- Letras que Falam
- b. AM6 - A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasiais)

## 3. Diagnóstico

Como já foi referido, o Plano Plurianual de Melhoria (PPM) resulta de um diagnóstico, tendo em conta o trabalho realizado no âmbito dos processos de monitorização, avaliação interna, autoavaliação e

avaliação externa e os respetivos relatórios produzidos, quer pelo Observatório da Qualidade (OQ), quer pela IGEC.

Na análise SWOT seguinte identificam-se os problemas a eleger na definição das áreas de intervenção prioritárias a considerar no PPM, decorrentes de tais relatórios, onde se destaca o último relatório do OQ de julho de 2018.

| FATORES POSITIVOS        |  | FATORES NEGATIVOS  |  |
|--------------------------|--|--|--|
| PONTOS FORTES            |  | PONTOS FRACOS  |  |
| <b>FATORES ENDÓGENOS</b> | Ação pedagógica orientada para a melhoria dos resultados dos alunos e o combate ao abandono escolar e à exclusão social;   | Persistência de elevadas taxas de insucesso a Matemática no 3º ciclo;  |  |
|                          | Forte identificação da comunidade educativa com o Agrupamento, potenciada pela atividade desenvolvida pelas Associações de Pais;   | Alguma focalização nos fatores externos do (in)sucesso, em detrimento dos fatores internos;  |  |
|                          | Participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes, nomeadamente no âmbito dos Referenciais de Integração Curricular (RIC);  | Alguma falta de consistência na articulação da Monitorização com a Supervisão Pedagógica;  |  |
|                          | Mobilização dos parceiros educativos para a concretização de projetos e atividades comuns, com impacto no desenvolvimento social do concelho;  | Insuficiências no compromisso Família-Escola, apesar das dinâmicas recentemente desenvolvidas pelas Associações de Pais.                             |  |
|                          | Supervisão e acompanhamento da prática letiva em sala de aula, com intencionalidade e carácter instrumental;   |  |  |
|                          | Liderança e visão estratégica de ação educativa, em coerência com os documentos estruturantes;   |  |  |
|                          | Práticas de monitorização e autoavaliação, consolidadas e generalizadas, com vista à adequação das respostas educativas e à sustentabilidade;  |  |  |
|                          | Investimento na realização de atividades experimentais e de estímulo à utilização do método científico, com carácter transversal na formação integral das crianças e dos alunos, no contexto de projetos extracurriculares;  |  |  |
|                          | Participação em microrrede de escolas, no âmbito do Programa TEIP e do PPIP;   |  |  |
|                          | Participação no projeto INCLUD-ED, sobretudo pela constituição de Grupos Interativos por parte dos Encarregados de Educação.   |  |  |
| <b>FATORES EXÓGENOS</b>  | Intensificação da autonomia pedagógica, no âmbito do Programa TEIP e do P-PIP, nomeadamente com a extensão dos planos plurianuais;   | Instabilidade normativa (alterações extemporâneas aos normativos legais em vigor – ou por saída tardia ou por alteração a posteriori da legislação); |  |
|                          | Continuidade do alargamento da oferta educativa, decorrente da reestruturação em curso, nomeadamente com a aposta na educação e formação de adultos e com a manifestação do interesse em oferecer ensino secundário regular; | Instabilidade das equipas de docentes (motivada por mudanças de professores ou pela extinção do processo de contratação a nível de escola);          |  |
|                          | Protocolos com instituições do ensino superior, designadamente o INESCTEC, no âmbito do Programa TEIP;   | Insuficiência de formação orientada para as dinâmicas de articulação das aprendizagens implementadas;  |  |
|                          | Implementação do Plano Estratégico Educativo Municipal;  |  |  |
|                          | Protocolos no âmbito do PIICIE – Paredes Educa (autarquia de Paredes); A Ler Vamos (autarquia de Matosinhos)   |  |  |
|                          | Protocolos no âmbito das Ciências e Tecnologia: Rede de Clubes Ciência Viva na Escola; Fundação Ilídio Pinho; Programa Eco-Escolas.  |  |  |
|                          | Programa Erasmus+, ação-chave 1 e 2  |  |  |
| <b>OPORTUNIDADES</b>     |  | <b>AMEAÇAS</b>   |  |

Como é natural, alguns destes problemas, sobretudo os que se referem à avaliação externa, já foram alvo de intervenção no PPM anterior.

#### 4. Plano Plurianual de Melhoria

Neste capítulo explicita-se a estrutura do PPM a apresentar, com referencia aos capítulos que a mesma estrutura abrange.



O relatório de autoavaliação (elaborado pelo OQ), em sequência dos diferentes relatórios produzidos (incluindo os da IGEC), tem como objetivo apoiar a direção na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Plano Plurianual de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da organização escolar. Os aspetos a melhorar são analisados pela Equipa TEIP e de seguida são priorizados como ações de melhoria. O PPM deve ser integrado no planeamento estratégico da organização escolar (Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação. Vejamos a estrutura da ação estratégica do PPM:

| Capítulo  | Descrição   |
|---|---|
| <b>Enquadramento estratégico das áreas de melhoria</b>                  | Descrição sumária dos documentos estratégicos utilizados.                                   |
| <b>Identificação das áreas de melhoria priorizadas e sua incidência</b> | Descrição das áreas/problema de intervenção prioritária, com os objetivos gerais a atingir. |
| <b>Enquadramento estratégico das ações de melhoria</b>                  | Descrição sumária dos documentos estratégicos utilizados.                                   |
| <b>Identificação das ações de melhoria e sua incidência</b>             | Listagem das ações de melhoria relevantes.  |
| <b>Ação estratégica<br/>Matriz de priorização das ações de melhoria</b> | Critérios de priorização e tabela de priorização das ações de melhoria.                     |
| <b>Fichas das ações de melhoria</b>                                     | Fichas de planeamento de cada ação de melhoria.   |
| <b>Visão global do PPM - CRONOGRAMA</b>                                 | Quadro geral que permite visualizar o cronograma das atividades das ações de melhoria.      |
| <b>Monitorização e avaliação</b>  | Fichas de planeamento de cada ação de melhoria.   |

#### 4.1. Enquadramento estratégico das áreas de melhoria

Os critérios de priorização das áreas de melhoria utilizados tiveram em conta a visão, a missão e a estratégia geral do agrupamento.

A Equipa TEIP, ao priorizar as ações a desenvolver, partiu da análise dos diferentes aspetos a melhorar tendo em consideração: Atas das várias Estruturas de Orientação Educativa; Projeto Educativo; Projeto de Intervenção do Diretor; Projeto de Inovação; Relatório de Avaliação Externa do Agrupamento; Relatório de Avaliação das Bibliotecas Escolares; Relatório do Observatório da Qualidade e Contrato Programa TEIP.

## PROJETO EDUCATIVO (PE)

No Projeto Educativo foram tidos em conta:

O Lema «O FUTURO COMEÇA AQUI!»;

**Missão:** Promover o sucesso educativo, esbater as diferenças sociais e criar uma cultura de avaliação de forma a alcançar a melhoria contínua, visando a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e feliz.

**Visão:** Queremos ser uma Escola Coesa; Responsável; Crítica; Inovadora; Aberta ao Mundo, tornando-se uma “Escola de referência a nível regional”.

**Valores:** Excelência; participação; transparência; criatividade.

Aspetos a melhorar – Objetivos estratégicos:

- Melhorar o processo Ensino Aprendizagem e desempenho dos alunos.
- Combater o abandono e exclusão escolar e social.
- Fortalecer e dinamizar a gestão escolar em parceria com os pais, através de mecanismos de prestação de contas cada vez mais eficientes e eficazes.

## PLANO DE INTERVENÇÃO DO DIRETOR (PE)

No Projeto de Intervenção foram tidos em conta os objetivos

- Melhorar a articulação da Monitorização com a SuperVisão Pedagógica
- Aumentar a participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes.
- Apostar no sucesso educativo e na prevenção do abandono, absentismo e indisciplina.
- Valorizar a cultura escolar e melhorar o clima educativo.

## PROJETO DE INOVAÇÃO (PI)

O PI, reforçando a autonomia do programa TEIP, trouxe consigo a oportunidade de atingir objetivos mais ambiciosos, tais como:

- Combater a taxa de abandono.
- Sinalizar atempadamente alunos para um eventual percurso profissional, respeitando o projeto de vida individual.
- Contribuir para a eliminação das taxas de retenção.
- Criar sustentabilidade nesta medida de promoção do sucesso escolar.
- Aumentar a qualidade de sucesso geral de TODOS os alunos.
- Aumentar a qualidade de sucesso a ciências experimentais e sociais.
- Criar dinâmicas de sala de aula inovadoras, centradas no aluno.

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA / ACOMPANHAMENTO (IGEC)

Do Relatório Final de Acompanhamento do Agrupamento por parte da IGEC, de 2014, destaca-se que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- A focalização nos fatores internos do (in)sucesso para generalizar medidas de promoção do sucesso escolar, particularmente no 1.º ciclo;
- O reforço da participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes, dando-lhes a oportunidade de se corresponsabilizar nas decisões que lhes dizem respeito e no desenvolvimento de uma cidadania responsável e democrática;
- O aprofundamento da componente experimental, estimulando o gosto por atividades experimentais e pelo método científico, com caráter transversal na formação integral das crianças e dos alunos.

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA (BE)

No Relatório de Autoavaliação, salienta-se que o trabalho articulado entre as línguas e a BE melhorou significativamente no ano letivo 2014/2015, considerando-se por isso necessário manter o nível alcançado e, eventualmente, alargar a outros grupos disciplinares.

## RELATÓRIO DO OBSERVATÓRIO DE QUALIDADE (AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO) (Inquérito de satisfação)

Do Relatório de Observatório da Qualidade (Autoavaliação do Agrupamento), resultado dos questionários e das grelhas de autoavaliação, salientam-se como grandes oportunidades de melhoria:

1. Melhoria dos resultados escolares;
2. Melhoria dos resultados sociais;
3. Envolvimento dos pais/EE no acompanhamento dos trabalhos dos educandos e na Escola;
4. Oferta de formação para pessoal docente e não docente;
5. Indisciplina dos alunos.

## CONTRATO PROGRAMA TEIP (CP)

Do Contrato de Programa TEIP, salientam-se objetivos prioritários a atingir:

1. Diminuir a distância dos resultados obtidos nas provas finais de ciclo para os níveis nacionais, tanto na taxa de sucesso, como na média nacional.
2. Aumentar a taxa global do sucesso escolar interno.
3. Aumentar a qualidade de sucesso – aumentar o número de alunos com positiva a todas as disciplinas.
4. Manter a taxa de abandono escolar próxima do valor zero por cento.
5. Diminuir o número de ocorrências disciplinares, por aluno.

## 4.2. Identificação das áreas de melhoria e sua incidência

Neste capítulo identificam-se as áreas de melhoria articuladas com os novos eixos de intervenção do ciclo 2018 – 2022 e os domínios enunciados nas Linhas Orientadoras para a elaboração do PPM.

As áreas de melhoria organizam-se nesta tabela, enunciando, para cada área, os indicadores globais propostos pelo Agrupamento.

| Eixos   | Domínios   | Ações de melhoria   | Indicadores globais   |
|---|--|---|---|
| Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas  | A- Medidas organizacionais   | 1 <b>Organização Flexível do Currículo</b> (Organização flexível de grupos de alunos)<br>TurmaMais - 2º ano<br>TurmaMais   PORT / MAT / ING<br>Desdobramento/Oficinas   | Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa   |
|   |  | 2 <b>Trabalho colaborativo:</b><br>Coadjuvações<br>Gabinetes de Gestão dos RIC (GGRIC)<br>Supervisão Pedagógica e Colaborativa  | Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo   |
|   |  | 3 <b>Semanas Temáticas</b> – organização do calendário escolar  |   |
| Gestão Curricular   | B- Sucesso na avaliação interna/externa  | <input type="checkbox"/> Taxa de insucesso escolar (1)<br><input type="checkbox"/> Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas<br><input type="checkbox"/> Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais<br><input type="checkbox"/> Classificação média nas provas finais<br><input type="checkbox"/> Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas<br><input type="checkbox"/> Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior |   |
|   | C- Interrupção precoce do percurso escolar   | 4 <b>A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasiais)</b><br>GPIE; GPIA; Tutorias   | <input type="checkbox"/> Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (2)<br><input type="checkbox"/> Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências<br><input type="checkbox"/> Média de faltas injustificadas por aluno (3) |
|   | D- Práticas pedagógicas  | 5 <b>Letras que falam</b>   |   |
|   |  | 6 <b>Cientistas de Palmo e ½</b>  |   |
|   |  | 7 <b>Referenciais de Integração Curricular (RIC)</b><br>CCA + GGRIC<br>Trabalho multidisciplinar e interdisciplinar<br>Avaliação de acordo com a diferenciação pedagógica   | <input type="checkbox"/> Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas  |
| 8 <b>Artes e Educação Física (EDF) no 1º ciclo</b><br>Fomentar a articulação vertical e horizontal de excelência; |  |   |   |
| E- Parcerias  | 9 <b>HORIZONTES 4'ALL</b><br>Micro redes; Universidades; Autarquias; Programa Erasmus +, chave 1 e 2 | <input type="checkbox"/> Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.  |   |
| Parcerias e Comunidade  | F- Envolvimento da Comunidade  | 10 <b>COMUNIDADES APRENDENTES</b><br>INCLUD-ED e<br>Cidadania de Intervenção Social (CIS)<br>Conselhos de Comunidade de Aprendizagem (CCA)<br>Intervalos tutorados por alunos   | <input type="checkbox"/> Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO<br><input type="checkbox"/> Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos   |

Na tabela que se segue elencam-se os aspetos a melhorar com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação, relatório de avaliação intermédia de PI e outros documentos identificados no capítulo anterior), associando cada aspeto a melhorar a um domínio abrangente e relevante.

Ordenação dos aspetos a melhorar, de acordo com as ações de melhoria:

| Fonte | Aspetos a melhorar  | Ações de melhoria                             | Domínios                                | Eixos                                      |
|-------|---|---|---|--|
| OQ    | Continuação da melhoria na comunicação/ circulação da informação.   | Boletins Informativos; apps; redes sociais    | Medidas organizacionais                 | Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas |
| OQ    | Intensificação da oferta de formação para pessoal docente e não docente.  | Capacitação                                   | Medidas organizacionais                 |  |
| PI    | Maior intencionalidade pedagógica no trabalho interpares  | Coadjuvações                                  | Medidas organizacionais                 |  |
| PI    | Reforço da participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes, para o desenvolvimento de uma cidadania responsável e democrática.   | Conselhos de Comunidade de Aprendizagem (CCA) | Medidas organizacionais                 |  |
| PI    | Alargamento a outras disciplinas  | Desdobramento/ Oficinas                       | Medidas organizacionais                 |  |
| PI    | Implementação da avaliação formativa - necessidade de capacitação.  | Gabinetes de Gestão dos RIC (GGRIC)           | Medidas organizacionais                 |  |
| PI    | Aumentar a prática de inovação pedagógica nestas semanas  | Semanas Temáticas                             | Medidas organizacionais                 |  |
| PI    | Estimulação de debates a fim de ser criada uma política consensual de supervisão pedagógica.  | Supervisão Pedagógica e Colaborativa          | Medidas organizacionais                 |  |
| PE    | Estabilização da medida ao longo do ano letivo, evitando grandes flutuações de alunos   | TurmasMais                                    | Medidas organizacionais                 |  |
| PE    | Melhorar a articulação entre os diversos Gabinetes de Prevenção; Tutorias; Diretores de Turma; Famílias e entidades externas - promover a cultura de prevenção.   | A.F.E.T.Os.                                   | Interrupção precoce do percurso escolar | Gestão Curricular                          |
| PI    | Dificuldade em garantir mais horas das diferentes áreas aos alunos, por falta de suficiente número de docentes.   | Artes e Educação Física (EDF) no 1º ciclo     | Práticas pedagógicas                    |  |
| PI    | Apropriação pela metodologia e organização da medida por parte de novos docentes  | Cientistas de Palmo e ½                       | Práticas pedagógicas                    |  |
| PE    | Aumentar a literacia de comunicação oral e abordagem à leitura nas crianças do pré-escolar  | Letras que falam                              | Práticas pedagógicas                    |  |
| PI    | Aumento de construção de cenários de aprendizagem (resolução de problemas de forma criativa), de forma massiva.<br>Diminuição do nº de disciplinas envolvidas simultaneamente em cada RIC.<br>Aumento do tempo de cada turno do RIC para desenvolvimento de cenários de aprendizagem. | Referenciais de Integração Curricular (RIC)   | Práticas pedagógicas                    |  |
| OQ    | Maior envolvimento e partilha de práticas pedagógicas - formação em ação.   | Constituição de micro redes                   | Eficácia das parcerias                  | Parcerias e Comunidade                     |
| PE    | Presença do perito nas dinâmicas pedagógicas  | Universidades – perito externo                | Eficácia das parcerias                  |  |
| OQ    | Incrementar os projetos/ações de aplicação na sociedade local   | Cidadania de Intervenção Social (CIS)         | Envolvimento da comunidade              |  |
|       | Melhorar a articulação com as diversas disciplinas do currículo   | Cidadania de Intervenção Social (CIS)         | Envolvimento da comunidade              |  |
| PI    | Maior envolvimento e participação da comunidade educativa, sobretudo EE   | INCLUD-ED                                     | Envolvimento da comunidade              |  |

### 4.3. Ação estratégica - Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Assim, a forma de priorizar as ações de melhoria consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a urgência da ação de melhoria, a capacidade de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar, a tendência da ação de melhoria piorar, ou seja é o potencial de crescimento do problema, a avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da satisfação da comunidade educativa.

| Pontuação | Urgência   | Capacidade   | Tendência  | Satisfação   |
|-----------|--|--|--|--|
| 1         | Sem urgência<br>(não tem pressa,<br>pode esperar)        | Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar | Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar) | Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa |
| 3         | Urgente<br>(o mais cedo possível)                        | Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar                            | Se nada for feito, vai piorar a médio prazo                  | Impacto médio na satisfação da comunidade educativa      |
| 5         | Extremamente urgente<br>(é necessária uma ação imediata) | Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar                               | Se não for resolvido, o agravamento é imediato               | Impacto direto na satisfação da comunidade educativa     |

Utilizou-se o quadro seguinte para pontuar as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Depois de pontuar as ações de melhoria, ordenaram-se por pontuação final:

| Ação de melhoria   | Urgência | Capacidade | Tendência | Satisfação | Pontuação | Prioridade |
|--|----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
| AM3- Semanas Temáticas – organização do calendário escolar                         | 5        | 5          | 5         | 3          | 18        | 1          |
| AM7- Referenciais de Integração Curricular (RIC)                                   | 5        | 5          | 5         | 3          | 18        | 2          |
| AM1 - Organização Flexível do Currículo (Organização flexível de grupos de alunos) | 5        | 5          | 5         | 3          | 18        | 3          |
| AM9- HORIZONTES 4'ALL  | 5        | 5          | 3         | 3          | 16        | 4          |
| AM10- COMUNIDADE APRENDENTE  | 3        | 3          | 5         | 5          | 16        | 5          |
| AM2- Trabalho Colaborativo   | 3        | 3          | 5         | 5          | 16        | 6          |
| AM4 - A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasionais)         | 1        | 5          | 5         | 5          | 16        | 7          |
| AM5- Letras que Falam  | 5        | 1          | 3         | 5          | 14        | 8          |
| AM8- Artes e Educação Física (EDF) no 1º ciclo                                     | 3        | 1          | 3         | 5          | 12        | 9          |
| AM6 - Cientistas de Palmo e 1/2  | 3        | 1          | 3         | 5          | 12        | 10         |

#### 4.4. Ações de melhoria - Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

| Nº | Campo   | Descrição   |  |
|----|---|---|--|
| 1  | <b>Designação da Ação de Melhoria</b>   | Título da ação de melhoria  |  |
| 2  | <b>Eixo de intervenção</b>  | Agregação dos aspetos a interencionar, abrangentes e relevantes - eixos do Programa TEIP  |  |
| 3  | <b>Domínio</b>  | Agregação das ações por intencionalidade, dentro de cada eixo   |  |
| 4  | <b>Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>                           | Juntaram-se todos os aspetos a melhorar comuns numa área – tem como referencial os domínios da avaliação externa.<br>O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da ação de melhoria |  |
| 5  | <b>Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>   | Objetivos do Projeto Educativo que consubstanciam as ações  |  |
| 6  | <b>Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b> | Objetivos do PPM que consubstanciam as ações  |  |
| 7  | <b>Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>                                | Qual a finalidade da ação?  |  |
| 8  | <b>Descrição da ação de melhoria</b>  | Descrição da forma como a ação de melhoria será implementada, indicando as atividades a realizar neste âmbito   |  |
| 9  | <b>Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver</b>            | Planeamento; Comunicação e articulação; Aspetos relevantes a melhorar   |  |
| 10 | <b>Público-alvo</b>   | A quem se destina a ação?   |  |
| 11 | <b>Indicadores a monitorizar</b>  | Ferramenta de gestão que permite realizar a medição e o conseqüente nível de desempenho e sucesso das ações   |  |
| 12 | <b>Resultado(s) esperado (meta) a alcançar</b>                                    | O que se espera alcançar com a ação? Quais os resultados imediatos? Devem ser fixadas metas mensuráveis para avaliar se os resultados foram atingidos   |  |
| 13 | <b>Parcerias</b>  | Identificação clara dos parceiros da comunidade local que serão envolvidos na ação, quando se aplique   |  |
| 14 | <b>Participantes</b><br><b>Recursos humanos envolvidos</b>                        | <b>Coordenador da ação (assento CP)</b>   | Pessoa responsável pela ação                             |
|    |   | <b>Subcoordenador</b>   | Pessoa que substitui o coordenador responsável pela ação |
|    |   | <b>Participantes (equipa operacional)</b>   | As pessoas que vão implementar a ação de melhoria        |
| 15 | <b>Cronograma</b>   | Datas em que a implementação da ação de melhoria se deve iniciar e deve estar totalmente concluída  |  |



## 4.5. Fichas da Ação de Melhoria

### Ação de Melhoria 1

#### 1. Designação

##### AM1- Organização flexível de grupos de alunos

TurmaMais - 2º ano  
TurmaMais | PORT / MAT / ING  
Desdobramento/Oficinas

#### 2. Eixo de intervenção

Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

#### 3. Domínio

Medidas organizacionais

#### 4. Áreas/Problemas que a ação pretende dar resposta

Alargamento do desdobramento a outras disciplinas  
Poucas condições organizacionais para o desenvolvimento de trabalho prático / experimental  
Estabilização da medida TurmasMais ao longo do ano letivo, evitando grandes flutuações de alunos

#### 5. Objetivos gerais de PE que enquadram a ação

Incrementar a autonomia do Agrupamento, através do currículo

#### 6. Objetivos gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação

Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem

#### 7. Objetivos específicos da ação

Organizar o currículo de forma flexível, para garantir a pedagogia diferenciada, com o sucesso para todos os alunos de uma forma plena, no espírito do Perfil dos Alunos (democratizar o sucesso educativo) – GRUPOS/TURMAS FLEXÍVEIS;  
Antecipar problemas de aprendizagem, dando a TODOS os alunos a oportunidade aprender;  
Estimular a comunicação oral;  
Estimular a resolução de problemas;  
Contribuir para a aproximação à retenção zero;  
Continuar a aumentar o pleno sucesso.

#### 8. Descrição

Esta é uma medida de continuidade. É meramente organizacional, mas estratégica, redesenhando a formação dos grupos turmas, pelo que atinge diferentes anos de escolaridade. Prevê a organização das disciplinas de Português; Matemática; Inglês e Matemática nos grupos/turmas de forma flexível, quer através do recurso às TurmasMais (2º, 5º e 7º ano), quer através de desdobramento de Português/Inglês e Matemática/Francês (8º ano), tendo em conta os recursos disponíveis.

#### 9. Estratégias, metodologia e atividade(s) a desenvolver no âmbito da ação

##### 1- Planeamento

- Diagnóstico das principais situações problema, tendo em conta: Proficiência na leitura dos alunos no final de 1º ano; Resultados de Provas de Aferição; Resultados do ano anterior de aplicação da medida; escolha e preparação das equipas pedagógicas em desdobramento ou em TurmasMais.
- Seleção das TurmasMais;
- Seleção dos desdobramentos, com explanação dos momentos de resolução de problemas e de oralidade.

##### 2- Comunicação e articulação

1º. Manutenção dos interlocutores para a comunicação e articulação, com assento no conselho pedagógico.

2º. Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano, com momentos de articulação entre os docentes.

3º. Articulação com o Observatório da Qualidade e o Diretor.

4º. Duas reuniões anuais com Encarregados de Educação, das quais uma será sempre no início do ano lectivo.

3- **Articulação com AM2 – Trabalho colaborativo** – sobretudo com intervenção de coadjuvações, tutorias e supervisão colaborativa, onde se mostrar necessário.

#### 10. Público-alvo

2º ano; 5º ano; 7º ano, 8º ano

#### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

I.1. Taxas de progressão nos diferentes anos não terminais de ciclo;

I.2. Grau de satisfação dos alunos, encarregados de educação e dos docentes relativamente a estas metodologias organizacionais;

I.3. Taxa de participação dos alunos em atividades com interações orais e de resolução de problemas.

I.4. Taxa de alunos com sucesso pleno nos anos não terminais de ciclo.

**Meios de verificação e execução da medida:** relatórios mensais do OQ, através da aplicação Dat@Cris (plataforma de monitorização).



## 12. Resultados esperados (Metas) a alcançar com a ação

- 1- Aproximar das taxas de retenção zero nos anos não terminais de ciclo;
- 2- Atingir um grau de satisfação nestas metodologias superior a 80% nos diversos agentes educativos;
- 3- Providenciar a todos os alunos atividades de desenvolvimento da oralidade e resolução de problemas.
- 4- Melhorar em 5 p.p. as taxas de sucesso pleno nos anos visados pela medida, relativamente ao último triénio até ao final do PPM, como a seguir se indica:

| Ano letivo   | Ano  |      |      |      |
|--|------|------|------|------|
|  | 2º   | 5º   | 7º   | 8º   |
| Ponto de partida (média dos últimos 3 anos)<br>(Fonte: Relatório de OQ 2018, p. 2) | 87,1 | 86,2 | 55,9 | 52,6 |
| 2017/2018  | 91,6 | 89,8 | 60   | 49,1 |
| 2018/2019  | >92  | >91  | >61  | >52  |
| 2019/2020  | >93  | >92  | >62  | >55  |
| 2020/2021  | >=95 | >=93 | >=65 | >=60 |
| 2021/2022  |      |      |      |      |

## 13. Parcerias

Universidade (perito externo) e microredes, no que respeita à partilha e monitorização da medida

## 14. Participantes

| Coordenador da ação (assento CP)                              | Subcoordenador                                   | Participantes (equipa operacional)                                  |
|---|--|---|
| Coordenadores de departamento do 1º ciclo, de MCE, de Línguas | Coordenadores dos grupo disciplinares respetivos | → Docentes: recursos internos mobilizados e comunidade do INCLUD-ED |

## 15. Cronograma

| Fases                                       |  | Data   |
|---|--|--|
| Planeamento                                 | Diagnóstico  | Final/início de cada ano lectivo ano letivo  |
|   | Seleção de Turmas/Mais   | Início de cada ano letivo ano letivo   |
|   | Seleção de desdobramentos  | Início de cada ano letivo ano letivo   |
| Comunicação e articulação                   | Reuniões ao longo do ano   | Reuniões semanais marcadas nos horários  |
|   | Articulação com o Observatório da Qualidade (OQ) e o Diretor.  | 1 vez por mês  |
|   | Duas reuniões anuais com Encarregados de Educação, das quais uma será sempre no início do ano lectivo. | Início de ano letivo   |
| Articulação com AM2 – Trabalho colaborativo |  | Ao longo do ano letivo – reforço de coadjuvações, sempre que o OQ assim o determinar<br>Ao longo do ano letivo – pelo menos duas sessões de supervisão colaborativa por semestre |

## Ação de Melhoria 2

|   |
|---|
| <b>1. Designação</b>  |
| <b>AM2- Trabalho Colaborativo</b>   |
| <b>2. Eixo de intervenção</b>   |
| <b>Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</b>   |
| <b>3. Domínio</b>   |
| <b>Medidas organizacionais</b>  |
| <b>4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>  |
| Pouca robustez na articulação entre a monitorização e a supervisão pedagógica na sala de aula – [Fonte: Observatório da Qualidade (OQ) - relatório final 2018, p. 40];<br>Persistência de problemas na elaboração de instrumentos de avaliação – testes intermédios e provas de escola – e sua articulação com os resultados das Provas de Aferição [Fonte: Observatório da Qualidade (OQ) - relatório final 2018, p. 40];<br>Pouco envolvimento da comunidade na avaliação dos alunos;<br>Desvalorização do impacto da autoavaliação e heteroavaliação na avaliação dos alunos   |
| <b>5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>  |
| Melhorar a qualidade do sucesso<br>Dar sustentabilidade à supervisão colaborativa   |
| <b>6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>  |
| Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;<br>Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;<br>Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.   |
| <b>7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>   |
| Contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas conducentes com o Perfil dos Alunos;<br>Contribuir para a construção de instrumentos de avaliação formativa mais consistentes;<br>Garantir uma avaliação de acordo com o processo ensino aprendizagem;<br>Aumentar o impacto da supervisão pedagógica na melhoria da prática pedagógica;<br>Envolver a comunidade e os alunos na avaliação.   |
| <b>8. Descrição da medida</b>   |
| Esta ação agrupa:<br>Coadjuvações; Supervisão Pedagógica e Colaborativa;<br>Gabinetes de Gestão dos RIC (GGRIC) – Gabinete que gere toda a dinâmica dos RIC, no âmbito do P-PIP – inclui alunos; pessoal não docente; docentes e alunos;<br>Conselhos de Comunidade de Aprendizagem (CCA) – gabinete que se constitui para avaliar os alunos na sua frequência dos RIC – inclui alunos (através da auto e heteroavaliação); Docentes; Parceiros da comunidade (desde EE; técnicos; autarquia; pessoal não docente; perito externo; ...) que tenham sido envolvidos no processo educativo.<br><br>Com esta ação pretende-se fortalecer e intensificar o trabalho colaborativo, tanto ao nível da interação dos vários agentes educativos na avaliação, como, ao nível do processo educativo, na sala de aula, partilhando metodologias e práticas pedagógicas.<br>Tem, ainda, como missão dar maior consistência e intencionalidade às coadjuvações; articular os relatórios do OQ com a supervisão colaborativa, tornando-a mais suportada no diagnóstico e mais consequente, melhorando a ação S.A.V.E. do PPM anterior, pois foca a intervenção na colaboração e na partilha. |
| <b>9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver</b>   |
| <b>1- Planeamento</b><br>1º A participação ATIVA dos professores, alunos, EE e outros agentes da comunidade educativa na reflexão da definição de objetivos, processos e resultados.<br>2º Auscultação dos elementos do GGRIC para a organização dos RIC.   |
| <b>2- Metodologias e Atividades a desenvolver</b><br>a) Seleção de casos práticos de atuação na sala de aula ao nível das coadjuvações e supervisão colaborativa, tendo em conta os relatórios do OQ (autoavaliação).<br>b) Marcar nos horários os momentos de coadjuvações e supervisão colaborativa.<br>c) Construção instrumentos de avaliação formativa a serem apropriados pelo CCA.<br>d) Concretização do Plano de Ação – Atuação nos casos práticos dos desvios detetados.<br>e) Avaliação da ação.   |

f) No seguimento da avaliação poder-se-á desenvolver de formação/capacitação dos docentes e outros intervenientes.

#### 10. Público-alvo

Docentes de todos os grupos.

#### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

I.1. N° de docentes em coadjuvação e supervisão colaborativa

I.2. N° de momentos de avaliação formativa com intervenção da comunidade educativa, incluindo alunos.

I.3. N° encontros do GGRIC por ano;

I.3. Grau de satisfação da comunidade face às atividades pedagógicas desenvolvidas

#### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

Garantir todas as coadjuvações necessárias, desde que existam recursos.

Satisfação de mais de 70 % da comunidade com os processos de avaliação em coerência com o ensino aprendizagem;

Satisfação de mais de 80 % da comunidade com as atividades pedagógica desenvolvidas;

Garantir pelo menos 3 encontros do GGRIC por ano.

#### 13. Parcerias

Escolas da rede do Centro de Formação;

Autarquia de Paredes;

Universidades

#### 14. Participantes

| Coordenador da ação (assento CP)      | Subcoordenador    | Participantes (equipa operacional)                                      |
|---------------------------------------|-------------------|---|
| Profª Nazaré João (formadora interna) | Coordenador do OQ | Coordenadores de departamento + Representantes de disciplina envolvidas |

#### 15. Cronograma

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set-18         | ago-22            |

### Ação de Melhoria 3

|  |
|--|
| <b>1. Designação</b>   |
| <b>AM3 –Semanas Temáticas</b>  |
| <b>2. Eixo de intervenção</b>  |
| <b>Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</b>  |
| <b>3. Domínio</b>  |
| <b>Medidas organizacionais</b>   |
| <b>4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Alguma falta de integração curricular;</li><li>– Necessidade de apropriação das competências chave dos Perfil dos Alunos, das medidas multinível da Educação Inclusiva;</li><li>– Parca articulação curricular em ambiente de aprendizagem;</li><li>– Necessidade de capacitação entre pares de práticas pedagógicas relacionadas com a Criatividade e com a Resolução de Problemas;</li><li>– Incipientes práticas de avaliação formativa;</li><li>– Necessidade de aposta na pedagogia diferenciada e em currículos individuais, de acordo com o Projeto de Inovação(PI).</li></ul> <p>Referir fontes: ex:[Fonte: Observatório da Qualidade (OQ) - relatório final 2018]</p> |
| <b>5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Melhorar a qualidade do sucesso</li><li>– Comprometer a comunidade educativa com a Autonomia e Flexibilidade Curricular</li><li>– Envolver a comunidade educativa nas práticas pedagógicas</li></ul>   |
| <b>6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Garantir a inclusão de todos os alunos;</li><li>– Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;</li><li>– Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li><li>– Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;</li></ul>  |
| <b>7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Aumentar a integração curricular de uma forma explícita e organizacional;</li><li>– Dar intencionalidade à articulação curricular;</li><li>– Dar mais espaço e tempo aos alunos e docentes para o desenvolvimento do currículo no contexto do Perfil dos Alunos, da Educação para a Cidadania e da Educação Inclusiva;</li><li>– Criar momentos nos horários de docentes e alunos em comum para potenciar a avaliação formativa;</li><li>– Dar uma diferente leitura do currículo orientada pelo Perfil dos Alunos, pelo Referenciais de Integração Curricular e pelo Referencial de Educação para a Cidadania</li></ul>   |
| <b>8. Descrição da medida</b>  |

As Semanas Temáticas (ST) são uma medida organizacional do calendário escolar com forte preocupação pedagógica e grande participação de toda a comunidade educativa.

As ST organizam-se de acordo com os 4 RIC (planificados na AM7) e com o calendário escolar – poderão existir 3 ou 4 ST, consoante a duração dos períodos do ano letivo.

Nessas ST todos os alunos têm o horário igual e o seu currículo é elaborado de acordo com as competências chave do Perfil dos Alunos, RIC e Referencial de Educação para a Cidadania e não pelas disciplinas regulares do currículo.

Ainda nestas ST, os alunos são desafiados a participar em várias atividades em que os mesmos deverão demonstrar as aprendizagens adquiridas, com explícita aplicação do pensamento crítico e criativo, expressão oral e a resolução de problemas, através de cenários de aprendizagens desenvolvidos e as ações de êxito do INCLUD-ED.

Finamente nestas ST marca-se a finalização de cada RIC, a sua avaliação e o início de outro, com escolha por parte dos alunos.

## 9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

### 1- Planeamento

- 1º - Atribuição de tarefas aos diferentes responsáveis, em Trabalho Colaborativo.
- 2º - Leitura dos relatórios do Observatório da Qualidade sobre esta medida no ano anterior – auscultada a comunidade educativa;
- 3º - Análise do calendário escolar;
- 4º - Organização das ST nos horários do calendário escolar e sua aprovação em sede de PAA, com envolvimento da comunidade educativa, designadamente Associações de Pais.
- 5º - Criação de uma ferramenta robusta e centralizadora de informação sobre a avaliação formativa (já criada) para feedback aos alunos e pais.

### 2- Metodologias e Atividades a desenvolver

- a) Planificação das disciplinas e dos RIC para as Semanas Temáticas;
- b) Elaboração dos horários de docente e alunos para as ST, de acordo com a planificação prévia das diferentes disciplinas;
- c) Divulgação dos horários junto da comunidade educativa;
- d) Explicação em pormenor do horários aos alunos;
- e) Marcação dos momentos de avaliação formativa dos RIC;
- f) Escolha do novo RIC por parte dos alunos,
- g) Envolvimento do perito externo,
- h) Avaliação da ST

## 10. Público-alvo

Do pré-escolar ao 3º ciclo

### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas durante as ST;
  - Taxa de incidência das atividades inovadoras<sup>(1)</sup> face ao total de atividades pedagógicas desenvolvidas.
- <sup>(1)</sup> Tertúlias; Grupos interativos; Criatividade; Resolução de problemas; trabalho inter pares; Cidadania de Intervenção Social; apresentações em público; Atividades com uso das tecnologias (Google earth, GPS; Kahoot; Mentimeter; Padlet...), face ao total de atividades pedagógicas desenvolvidas.

### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

Atingir um grau de satisfação da comunidade educativa igual ou superior a 75%;  
Atingir uma taxa de incidência das atividades inovadoras igual ou superior a 70% .

## 13. Parcerias

|   |                         |
|---|-------------------------|
| Perito externo  | Autarquia               |
| Entidades externas, consoante as atividades a desenvolver | Empresas de transportes |
| Associações de Pais                                       |                         |

## 14. Participantes

| Coordenador da ação (assento CP) | Subcoordenador      | Participantes (equipa operacional)                         |
|----------------------------------|---------------------|--|
| Prof. Luis Dantas                | Profª. Cátia Santos | Subcoordenadores dos RIC<br>DT<br>Assistentes operacionais |

## 15. Cronograma

| Nº da Semana Temática | Período   |
|-----------------------|---|
| 1ª Semana Temática    | de 12 a 16 de novembro 2018                                     |
| 2ª Semana Temática    | de 28 de janeiro a 1 de fevereiro 2019                          |
| 3ª Semana Temática    | de 1 a 5 de abril 2019  |
| 4ª Semana Temática    | de 11 a 14 de junho 2019 (só para os 5.º, 6.º, 7.º, e 8.º anos) |

Nos anos letivos seguintes a calendarização obedece aos mesmos princípios.

## Ação de Melhoria 4

|   |
|---|
| <b>1. Designação</b>  |
| <b>AM4 - A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasionais)</b>   |
| <b>2. Eixo de intervenção</b>   |
| <b>Gestão Curricular</b>  |
| <b>3. Domínio</b>   |
| <b>Interrupção precoce do percurso escolar</b>  |
| <b>4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>  |
| Persistência de algum distanciamento das famílias face à Escola (sobretudo 2º e 3º ciclo) - (Fonte: Ambiente socio educativo desfavorecido (Fonte:)<br>Regras de conduta de sala de aula por vezes desajustadas – (Fontes: atas de CT, relatório de SuperVisão colaborativa)<br>Pouca intervenção social por parte dos alunos, no exercício da cidadania  |
| <b>5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Atingir o sucesso educativo para todos os alunos;</li><li>– Aproximar do zero a taxa de abandono;</li><li>– Envolver os alunos nas decisões estruturantes do Agrupamento</li></ul>  |
| <b>6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Garantir a inclusão de todos os alunos;</li><li>– Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li><li>– Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;</li><li>– Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.</li></ul>  |
| <b>7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Aumentar a participação dos alunos na elaboração dos documentos estruturantes, valorizando o papel de liderança da Associação de Estudantes – Dar Voz aos Alunos;</li><li>– Apostar na comunicação oral e espírito crítico dos alunos, o desenvolvimento da consciência moral do aluno, enquanto âmbito estruturante de uma personalidade funcional a nível comunitário</li><li>– Capacitar a comunidade em geral, os diretores de turma e professores em particular para a abordagem dos temas: e educação para a sexualidade;</li><li>– Orientação vocacional na construção do projeto de vida, incluindo também os pais e encarregados de educação;</li><li>– Criação de um tempo letivo nas turmas de 9ºano para trabalhar o projeto “Orientate-te”;</li><li>– Dotar os alunos de competências no âmbito do bem-estar e saúde, em termos alimentares, de consumos, da prática de exercício físico, da sexualidade e da sua relação com o ambiente e a sociedade;</li></ul>  |
| <b>8. Descrição da ação de melhoria</b>   |
| Atividades inclusivas e de prevenção do abandono e absentismo e de educação para a saúde, envolvendo o Gabinete de Promoção da Saúde e o SPO, desenvolvendo trabalho com turmas sinalizadas, com o objetivo de trabalhar os comportamentos assertivos e tomadas de decisão informada e consciente dos alunos, com a dinamização concreta do Centro de Apoio à Aprendizagem<br>A EMAEI, as Famílias (Escola de Pais e Associações de Pais), Tertúlias de alunos e outras dinâmicas de intervenção e, se necessário, com tutorias durante um certo período de tempo, incrementado o valor da Escola. Esta medida articula-se diretamente com o projeto INCLUD-ED das Comunidades Aprendentes (AM10).  |
| <b>9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver</b>   |
| <ol style="list-style-type: none"><li><b>1- Planeamento</b> – planificação de ações de intervenção da Equipa PESES, JPS (Jovens Promotores de Saúde); GPIA (Gabinete de Prevenção da Indisciplina e Abandono), com temáticas de tertúlias para alunos, no âmbito da Estratégia do Agrupamento de Educação para a Cidadania.<br/>Organização do cronograma das atividades.<br/>Organização do Centro de Apoio à Aprendizagem, nos termos do DL n° 54/2018 e do Regulamento Interno.</li><li><b>2- Comunicação e articulação</b><ol style="list-style-type: none"><li>1º. Criação de dois interlocutores para a comunicação e articulação, com assento no conselho pedagógico – criação do Provedor do Aluno</li><li>2º. Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano, com momentos de planificação e avaliação da medida entre os implicados.</li><li>3º. Articulação com o Observatório da Qualidade e o Diretor.</li></ol></li><li><b>3- Manual de Conduta</b> Continuação do desenvolvimento do código de conduta;</li><li><b>4- Painéis de discussão</b> ao longo do ano, com a participação de TODA a comunidade educativa.</li><li><b>5- Escola de Pais/Encontros com Associações de Pais</b> – Agendamento de sessões.</li></ol> |

### 10. Público-alvo

Alunos fora da idade modal e alunos com problemas de integração (alunos com >1 ocorrência disciplinar e alunos com outros problemas de integração/inclusão; comportamentos de risco, problemas alimentares, vítimas de bullying, ...)

### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

- 1- Nº de sessões de tertúlias organizada para alunos.
- 2- Nº de sessões com Associação de Estudantes/Delegados de Turma (incluindo 1º ciclo).
- 3- Nº de sessões anuais da Escola de Pais/Associações de Pais
- 4- Grau de satisfação da comunidade com esta medida.

**Meios de verificação e execução da medida:** relatórios mensais do OQ, através da aplicação Dat@Cris (plataforma de monitorização).

### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

- 1- Desenvolver pelo menos 2 sessões de tertúlias organizada para alunos.
- 2- Realizar 3 sessões com Associação de Estudantes/Delegados de Turma (incluindo 1º ciclo).
- 3- Realizar um mínimo de 4 sessões anuais da Escola de Pais/Associações de Pais;
- 4- Garantir o cumprimento dos objetivos previstos nos Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual das turmas e da respetiva carga horária mínima (6h- 1º e 2º ciclos e 12h – 3º ciclo).
- 5- Realizar um mínimo de 1 sessão de educação para a saúde dirigida aos Pais, aos Docentes e aos Assistentes Operacionais.

### 13. Parcerias

Associações de Pais, autarquia; FEPAP

### 14. Responsáveis pela execução da medida

| Coordenador da ação (assento CP) | Subcoordenador      | Participantes (equipa operacional)   |
|----------------------------------|---------------------|--|
| Coordenadora dos DT e Psicólogo  | Coordenadora do GPS | →DT<br>→Parceiros - autarquia, juntas de freguesia, associações de pais, ISMAI, Unidades de Saúde; CPCJR, Outras instituições do Ensino Superior |

### 15. Cronograma

Data de início

set-18

Data de conclusão

ago-22

## Ação de Melhoria 5

|  |
|--|
| <b>1. Designação</b>   |
| <b>AM5- Letras que Falam</b>   |
| <b>2. Eixo de intervenção</b>  |
| <b>Gestão Curricular</b>   |
| <b>3. Domínio</b>  |
| <b>Práticas pedagógicas</b>  |
| <b>4. Áreas/Problemas que a ação pretende dar resposta</b>   |
| Dificuldades no Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita das crianças com 5/6 anos (L1 - 12% com dificuldades; L6 – 23% com dificuldades; L7- 12% com dificuldades) - <i>Fonte: Relatório final do OQ - 2018</i>  |
| Algum atraso na aprendizagem das primeiras leituras e escrita – <i>Fonte: Relatório do OQ 2018</i>   |
| <b>5. Objetivos gerais de PE que enquadram a ação</b>  |
| Concentrar a ação nos factores preditores de sucesso   |
| <b>6. Objetivos gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação</b>   |
| Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem   |
| <b>7. Objetivos específicos da ação</b>  |
| Aumentar a capacidade da expressão oral<br>Aumentar o grau de literacia na leitura e escrita   |
| <b>8. Descrição</b>  |
| Esta medida visa a articulação das Expressões (Dramática e Música) com as primeiras abordagens à leitura e escrita, com forte enfoque no desenvolvimento da oralidade. Visa duas fases de intervenção: Final do Pré-escolar; início do 1º ano.   |
| <b>9. Estratégias, metodologia e atividade(s) a desenvolver no âmbito da ação</b>  |
| <b>1- Planeamento – escolha e preparação dos pares pedagógicos.</b><br><b>2- Comunicação e articulação</b><br>1º. Criação de dois interlocutores para a comunicação e articulação, com assento no conselho pedagógico.<br>2º. Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano, com momentos de articulação entre os docentes.<br>3º. Articulação com o Observatório da Qualidade e o Diretor.<br>4º. Duas reuniões anuais com Encarregados de Educação, das quais uma será sempre no início do ano letivo – diminuição da resistência à aplicação da ação - Escola de Pais.<br><b>3- Teatros de fantoches; leitura dramatizada; Reconto; Letras com música, ...</b><br><b>4- Coadjuvações</b> - com participação de docentes do 1º ciclo na área de Português<br><b>5- TUTORIAS</b> com 1 docente do 1º ciclo para os alunos que transitam para o 2º ano com dificuldades.<br><b>6- Articulação com a medida A.F.E.T.O. (Atividades de Formação Educativa e Tutoria Ocasional)</b> |
| <b>10. Público-alvo</b>  |
| Crianças de 5/6 anos   |
| <b>11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>  |
| I.1. Taxa de crianças com 5/6 anos com as competências no Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita adquiridas.<br>I.2. Taxa de sucesso de alunos do 1º ano na oral e na escrita, em cada avaliação formativa.<br>I.3. Taxa de sucesso interna a Português 1º ano, por período, comparada com períodos homólogos.  |
| <b>Meios de verificação e execução da medida:</b> relatórios mensais do OQ, através da aplicação Dat@Cris (plataforma de monitorização).   |
| <b>12. Resultados esperados (Metas) a alcançar com a ação</b>  |
| 1. Plena proficiência na Linguagem Oral nas crianças com 5/6 anos - 95% de crianças com a competência L1 adquirida em 2020/2021.<br>2. Atingir as taxas de sucesso na disciplinas de Português como a seguir se indicam:   |



| Ano letivo   | 1º ano |
|--|--------|
|  | Port.  |
| Ponto de partida – média dos último 3 anos (Fonte: Relatório de OQ 2018, p. 2) | 92,5   |
| 2017/2018  | 93,3   |
| 2018/2019  | >94    |
| 2019/2020  | >=95   |
| 2020/2021  | >=95   |

### 13. Parcerias

Autarquia de Paredes – Projeto Paredes Educa  
 Autarquia de Matosinhos – Projeto “Juntos Vamos Ler”

### 14. Participantes

| Coordenador da ação (assento CP)  | Subcoordenador   | Participantes (equipa operacional)  |
|---|--|---|
| Coordenadora do Pré-Escolar +<br>Coordenador de Línguas +<br>Coordenador 1º ciclo | 1 Docente do grupo 250<br>envolvido diretamente na<br>ação | →Docentes – 1 docente do grupo 250<br>→Parceiros - autarquia, juntas de freguesia e<br>associações de pais. |

### 15. Cronograma

| Atividades                                       | Data de início                       | Data de conclusão |
|--|--------------------------------------|-------------------|
| 1- Planeamento                                   | início de cada ano letivo            | ago-22            |
| 2- Comunicação e articulação                     | início e ao longo de cada ano letivo |                   |
| 3- Teatros de fantoches; leitura dramatizada;... | set-18                               |                   |
| 4- Introdução do "método da 28 palavras"         | início de cada ano letivo            |                   |
| 5- Coadjuvações                                  | set-18                               |                   |

## Ação de Melhoria 6

|   |
|---|
| <b>1. Designação</b>  |
| <b>AM6 - Cientistas de Palmo e 1/2</b>  |
| <b>2. Eixo de intervenção</b>   |
| <b>Gestão Curricular</b>  |
| <b>3. Domínio</b>   |
| <b>Práticas Pedagógicas</b>   |
| <b>4. Áreas/Problemas que a ação pretende dar resposta</b>  |
| Insuficiente aprofundamento da componente experimental, estimulando o gosto por atividades experimentais e pelo método científico, com caráter transversal na formação integral das crianças e dos alunos - Fonte: Relatório da Avaliação Externa de Escolas 2014 (p. 11).<br>Dificuldades ao nível do cálculo, raciocínio e capacidade de abstração, que se reflete de forma muito significativa nos resultados finais.  |
| <b>5. Objetivos gerais de PE que enquadram a ação</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li><li>- Incrementar o Ensino Experimental e a Resolução de Problemas;</li><li>- Aprofundar a aposta na Flexibilidade Curricular</li><li>- Envolver a Comunidade Educativa na prática regular de atividades laboratoriais, experimentais e/ou de campo;</li><li>- Colaborar com entidades externas parceiras na participação e ou divulgação de projetos de ciência</li></ul>   |
| <b>6. Objetivos gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;</li><li>- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li><li>- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</li></ul>  |
| <b>7. Objetivos específicos da ação</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Consolidar o ensino experimental das ciências, através da resolução de problemas;</li><li>- Garantir que todos os alunos tenham acesso às aprendizagens do método científico;</li><li>- Fomentar a pedagogia inter pares e a articulação vertical;</li><li>- Contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo;</li></ul>  |
| <b>8. Descrição</b>   |
| Criação de modalidades e instrumentos, com caráter transversal, que permitam o aprofundamento da componente experimental, estimulando o gosto por atividades experimentais e pelo método científico: atividade “Cientistas de Palmo e 1/2” (1º ciclo) em articulação com clube de ciências (2º e 3º ciclos) e os Referenciais de Integração Curricular (RIC), na perspetiva da flexibilidade curricular.  |
| <b>9. Estratégias, metodologia e atividade(s) a desenvolver no âmbito da ação</b>   |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1- Planeamento – escolha e planificação das experiências com o professor titular de turma.</li><li>2- Organização do horário das atividades laboratoriais.</li><li>3- Comunicação e articulação:</li><li>4- 1º. Criação de dois interlocutores para a comunicação e articulação, com assento no conselho pedagógico.<br/>2º. Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano, com momentos de planificação e avaliação da medida entre os docentes, incluindo docentes titulares de turma.</li><li>5- 3º. Articulação com o Observatório da Qualidade e o Diretor.</li><li>6- Atividades de articulação com Clube de Ciências do 2º e 3º ciclo - possibilidade de participação destes alunos na medida.</li><li>7- Articulação com a Biblioteca e Português na construção da narrativa do Livro "Contos e Retalhos dos Cientista de Palmo e Meio".</li><li>8- Colaboração em diferentes projetos/concursos na área das ciências e ambiente, a saber: ECO Escola; Prémio Fundação Ilídio Pinho Ciência na Escola, Detetives do clima (ESERO); Clubes Ciência Viva na Escola.</li></ol> |

| 10. Público-alvo   |   |  |
|--|---|--|
| Todos os alunos do agrupamento   |   |  |
| 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida   |   |  |
| I.1 Continuação do Livro “Cientistas de Palmo e Meio”.   |   |  |
| I.2. Número de atividades experimentais publicadas no site/Moodle por mês.   |   |  |
| <b>Meios de verificação e execução da medida:</b> relatórios mensais do OQ, através da aplicação Dat@Cris (plataforma de monitorização).   |   |  |
| 12. Resultados esperados (Metas) a alcançar com a ação   |   |  |
| Publicar no site 2 atividades experimentais do “Cientistas de Palmo e Meio” por mês  |   |  |
| Edição anual do Livro "Contos e Retalhos dos Cientista de Palmo e 1/2"   |   |  |
| 13. Parcerias  |   |  |
| Projeto Ciência Viva – Rede de Escolas “Ciência Viva”, Loja AKI: Penafiel, Autarquia de Paredes, Ambisousa, ERP PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO GESTORA DE RESÍDUOS, EcoMovimento Lda, pequenas empresas locais... |   |  |
| 14. Participantes  |   |  |
| Coordenador da ação<br>(assento CP)  | Subcoordenador  | Participantes (equipa operacional)                   |
| Coordenador de departamento de MCE   | 1 Docentes do grupo 520 envolvido diretamente na ação | →Docentes dos grupos envolvidos e docentes titulares |
| 14. Cronograma   |   |  |
| Data de início   | Data de conclusão                                     |  |
| set-18   | ago-2022  |  |

## Ação de Melhoria 7

|  |
|--|
| <b>1. Designação</b>   |
| <b>AM7 – Referenciais de Integração Curricular (RIC)</b><br>(envolve CCA + GGRIC; Trabalho multidisciplinar e interdisciplinar; Cenários de Aprendizagem; Avaliação de acordo com a diferenciação pedagógica)  |
| <b>2. Eixo de intervenção</b>  |
| <b>Gestão Curricular</b>   |
| <b>3. Domínio</b>  |
| <b>Práticas Pedagógicas</b>  |
| <b>4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>   |
| Predomínio de aprendizagens pouco significativas e pouco sustentadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;<br>Pouca integração curricular entre as várias disciplinas;<br>Articulação horizontal entre as disciplinas ainda pouco significativa;<br>Pouco envolvimento da comunidade e parceiros no processo de avaliação dos alunos;<br>Referir fontes: Relatórios do Observatório da Qualidade.  |
| <b>5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>   |
| Promover o sucesso dos alunos;<br>Desenvolver as competências transversais, consignadas do Perfil dos Alunos e no Referencial de Cidadania;<br>Promover a integração e a flexibilidade curricular;   |
| <b>6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>   |
| Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;<br>Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;<br>Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.  |
| <b>7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>  |
| Contribuir para a melhoria dos processos de ensino;<br>Valorizar e promover o espírito crítico, a oralidade, a autocrítica, o empreendedorismo e a responsabilidade;<br>Contribuir para aprendizagens mais abrangentes;<br>Promover a Resolução de Problemas de Forma Criativa - CPS, trabalhando essencialmente com Cenários de Aprendizagem;<br>Potenciar o trabalho colaborativo,<br>Promover a gestão flexível do currículo;<br>Promover a avaliação formativa;<br>Promover a criação de dinâmicas de sala de aula inovadoras, centradas no aluno.<br>Contribuir para a diferenciação pedagógica;<br>Promover o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar.<br>Aplicar técnicas de inovação tecnológica, sobretudo no âmbito do STEAM  |
| <b>8. Descrição da medida</b>  |
| Esta ação agrupa:<br><b>Gabinetes de Gestão dos RIC (GGRIC)</b> – Gabinete que gere toda a dinâmica dos RIC, no âmbito do P-PIP – inclui alunos; pessoal não docente; docentes e alunos;<br><b>Conselhos de Comunidade de Aprendizagem (CCA)</b> – gabinete que se constitui para avaliar os alunos na sua frequência dos RIC – inclui alunos (através da auto e heteroavaliação); Docentes; Parceiros da comunidade (desde EE; técnicos; autarquia; pessoal não docente; perito externo; ...) que tenham sido envolvidos no processo educativo.<br><b>Semana Temática</b> - Formalização e sistematização da avaliação formativa e de todos os processos inovadores utilizados nos Referenciais de Integração Curricular – momento privilegiados de interação com a comunidade e de feedback às famílias.<br>Criação de 4 Referenciais de Integração Curricular: Eco-cozinha Pedagógica, Nós e a Europa, Entr'Artes e Jogos Olímpicos de 2040. Tal como a nomenclatura infere pretende-se promover a integração curricular, a diferenciação pedagógica, fortalecer e intensificar o trabalho colaborativo, tanto ao nível da interação dos vários agentes educativos na avaliação, como, ao nível do processo educativo, na sala de aula, inovando nas metodologias e práticas pedagógicas. |
| <b>9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver</b>  |
| <b>3- Planeamento:</b> O ano letivo é dividido em 4 turnos em que cada turno tem 8 semanas, o final de cada turno culmina numa Semana Temática, havendo assim, 4 Semanas Temáticas;<br>Em cada ano de escolaridade são constituídos 4 grupos de alunos, sendo estes constituídos por alunos de todas as turmas desse ano.  |

Todos os alunos frequentam todos os RIC's mas em períodos de tempo (turnos) diferentes;  
Os alunos selecionam em cada turno o RIC em que querem participar. Assim, selecionam o currículo que pretendem desenvolver, resultando numa gestão individual do mesmo.

#### 4- Metodologias e Atividades a desenvolver:

Promover a Resolução de Problemas de Forma Criativa - CPS, trabalhando essencialmente com Cenários de Aprendizagem;

Promover atividades mais práticas;

5- **Articulação com: AM2 – Trabalho Colaborativo, AM3 – Semanas Temáticas e AM9 – Comunidades Aprendentes.**

#### 10. Público-alvo

Todos os alunos e todos os grupos disciplinares.

#### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas

Taxa de sucesso nas várias disciplinas;

Grau de melhoria nas competências chave do Perfil dos Alunos.

#### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

Aproximar das taxas de retenção zero;

Atingir um grau de satisfação nestas metodologias superior a 80% nos diversos agentes educativos;

Atingir um valor >60% de alunos com competências desenvolvidas<sup>(1)</sup> no domínio da oralidade, do pensamento crítico e criativo e da resolução de problemas.

<sup>(1)</sup>- considera-se que as competências estão desenvolvidas desde que os alunos estejam no patamar igual ou superior a “adquirido” (nível igual ou superior a 3).

#### 13. Parcerias

Câmara Municipal de Paredes;

Centro de Saúde de Cristelo;

Empresas locais;

Associações de Pais e Encarregados de Educação das escolas do Agrupamento de Cristelo;

Bombeiros Voluntários de Paredes

#### 14. Participantes

| Coordenador da ação (assento CP) | Subcoordenador    | Participantes (equipa operacional)                                 |  |
|----------------------------------|-------------------|--|--|
| Prof. Armando Pereira            | Prof. Jorge Pinto | Célia Barbosa<br>Hélia Gomes<br>Joaquim Teles<br>Justina Fernandes | Fernando Teixeira<br>Cristina Cardoso<br>Paula Marques<br>Avelino Sá |

#### 15. Cronograma

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set. 2018      | ago. 2022         |

## Ação de Melhoria 8

### 1. Designação

**AM8 – Artes e Educação Física (EDF) no 1º ciclo**

### 2. Eixo de intervenção

**Gestão Curricular**

### 3. Domínio

**Práticas Pedagógicas**

### 4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta

Dificuldades no domínio das Expressões Artísticas e Físico-Motoras - Diferenças significativas no desempenho por domínio cognitivo (conhecer/reproduzir; aplicar/interpretar e raciocinar/criar);  
Grande distância para os valores nacionais, face aos resultados das Provas de Aferição  
Fonte: Relatório de Escolas das Provas de Aferição 2018 – 2º ano (REPA)

### 5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria

- Promover o sucesso educativo dos alunos;
- Desenvolver a capacidade criativa de todos os alunos

### 6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade.

### 7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria

- Aumentar a colaboração entre pares;
- Fomentar a articulação vertical e horizontal de excelência, partilhando métodos e estratégias de ensino/aprendizagem;
- Incrementar o ensino das áreas das expressões no 1º ciclo, através de metodologias e estratégias inovadoras que desenvolvam quer as Aprendizagens Essenciais de cada uma das respetivas áreas, quer o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória.
- Promover nos alunos o desenvolvimento da curiosidade, da capacidade de reflexão e análise crítica e o poder de argumentação;
- Desenvolver a capacidade de comunicação oral;
- Estimular a criatividade, o desenvolvimento da sensibilidade estética e a resolução de problemas;
- Aumentar a literacia artística, tecnológica e desportiva, promovendo a articulação de saberes;
- Promover a autonomia dos alunos;
- Estimular a colaboração entre pares e o respeito pelo outro;
- Estimular a responsabilidade, a integridade, a excelência, exigência, a cidadania e a participação;
- Dinamizar a prática da atividade física e a criação de hábitos de vida ativa e saudável.

### 8. Descrição da medida

Criação de momentos/aulas de exploração das áreas de expressões Artísticas (expressão e educação musical, expressão e educação dramática e expressão e educação plástica), incluídos no número de horas das expressões atribuídos ao 1º ciclo), em que o professor Titular de Turma conta com a colaboração de um docente do 2º e 3º ciclo especializado nas respetivas áreas.

Organização das atividades/aulas por turnos de períodos idênticos, de forma a proporcionar aos alunos, no final do ano letivo, o contacto com todas as quatro áreas acima identificadas. No sentido de promover maior articulação entre pares, para a frequência destas aulas, são criados grupos distintos do grupo turma. São formados dois níveis de grupos. Um dos níveis é constituído por alunos do 1º e 2º anos e o outro por alunos do 3º e 4º anos. Todos os alunos (do 1º ao 4º ano) dos dois Centros Escolares, usufruem desta ação, uma vez por semana, durante um período de hora e meia.

### 9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

#### 1-Planeamento

- Distribuição dos alunos pelos turnos (áreas das expressões);
- Elaboração das planificações das atividades;
- Calendarização das reuniões de balanço e avaliação da medida.

#### 2-Comunicação

- a) Criação de dois interlocutores (coordenador e subcoordenador da ação) para a comunicação e articulação, sendo que um deles terá assento no conselho pedagógico.
- b) Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano, com momentos de planificação e avaliação da medida entre os docentes coadjuvantes e coadjuvantes e Titulares de Turma, orientados pelo subcoordenação da ação.
- c) Realização periódica de relatórios balanço.

### 3) Articulação

- a) Articulação entre docentes do 1º ciclo e docentes do 2º/3º ciclos;
- b) Articulação entre docentes de diferentes áreas disciplinares;
- b) Articulação com o Observatório da Qualidade e o Diretor.

### 4-Metodologias e Atividades a desenvolver

- Aulas semanais de exploração das diferentes áreas artísticas;
- Atividades de articulação entre áreas (Ex: Expressões Físico-Motoras e Expressão e Educação Plástica);
- Reuniões de preparação e articulação das atividades;
- Reuniões de balanço e avaliação da medida.

### 5-Aspetos relevantes a melhorar

- Aumentar a duração dos turnos, reduzindo o número de mudanças de turnos (apenas 4 turnos para cada grupo de alunos e frequência das diferentes áreas de expressões apenas durante um turno ao longo do ano).
- Frequência dos turnos por grupo turma.

## 10. Público-alvo

Alunos do 1º ciclo (do 1º ao 4º ano)

## 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

- I.1. Resultados das Provas de Aferição o 1º ciclo;
- I.2. Relatórios do Observatório da Qualidade;
- I.3. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas (Relatório de Autoavaliação de Escola)

## 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

- Aproximar as taxas de sucesso das Provas de Aferição do 1º ciclo da média nacional, nas áreas de expressões, até ao final do triénio, como a seguir se indicam:

|              | Conhecer/Reproduzir     |                           | Aplicar/Interpretar     |                           | Raciocinar/Criar        |                           |
|--------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------|
|              | Expressões Artísticas   | Expressões Físico-Motoras | Expressões Artísticas   | Expressões Físico-Motoras | Expressões Artísticas   | Expressões Físico-Motoras |
| 2017 / 2018* | - 1 1,9% (76,9%)        | - 5,9% (82,8%)            | - 15,8% (73,3%)         | - 1,9% (73,4%)            | - 30,1% (83,3%)         | - 4,5% (54,5%)            |
| 2018 / 2019  | Melhorar 5p.p.          | Melhorar 3 p.p.           | Melhorar 7 p.p.         | Melhorar 1 p.p.           | Melhorar 10 p.p.        | Melhorar 2 p.p.           |
| 2019 / 2020  | Melhorar 5p.p.          | Melhorar 3 p.p.           | Melhorar 7 p.p.         | Melhorar 1 p.p.           | Melhorar 10 p.p.        | Melhorar 2 p.p.           |
| 2020 / 2021  | Acima da média nacional | Acima da média nacional   | Acima da média nacional | Acima da média nacional   | Acima da média nacional | Acima da média nacional   |
| 2021 / 2022  | Acima da média nacional | Acima da média nacional   | Acima da média nacional | Acima da média nacional   | Acima da média nacional | Acima da média nacional   |

\*Valores de distância à média nacional e (média nacional)

- Satisfação de mais de 80% da comunidade com a medida

## 13. Parcerias

Autarquia

## 14. Participantes

| Coordenador da ação (assento CP)          | Subcoordenador    | Participantes (equipa operacional)   |   |
|---|-------------------|--|---|
| Coordenador do Departamento de Expressões | Francisco Machado | <b>Titulares de Turma:</b><br>Todos os docentes do 1º ciclo do agrupamento | <b>Coadjuvantes:</b><br>Docentes de Educação Visual e Tecnológica, Educação Física e Educação Musical |

## 15. Cronograma

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| Set. 2018      | Ago.2022          |

## Ação de Melhoria 9

### 1. Designação

AM9 – HORIZONTES 4'ALL

### 2. Eixo de intervenção

Parcerias e Comunidade

### 3. Domínio

Parcerias

### 4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta

1. Insuficiência de formação orientada para as dinâmicas de implementação de pedagogias inovadoras;
2. Pouca consciência do impacto das interações com os parceiros nas opções educativas do agrupamento;
3. Concertação de estratégias educativas interpares (regionais, nacionais e internacionais) com forte impacto no sucesso educativo e na implementação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade (PASEO);

Referir fontes: ex: [Fonte: Observatório da Qualidade (OQ) - relatório final 2018]

### 5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria

1. Melhorar o processo ensino-aprendizagem e desempenho dos alunos.
2. Incrementar a autonomia do Agrupamento, através da concretização de projetos de parceria impactantes.
3. Valorizar a cultura escolar e melhorar o clima educativo (Escola Coesa; Responsável; Crítica; Inovadora; Aberta ao Mundo.
4. Criar dinâmicas de sala de aula inovadoras, centradas no aluno, com recurso a CPS e a outras metodologias.
5. Reforçar os mecanismos de formação dos docentes que promovam o desenvolvimento e autonomia profissionais.

### 6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria

1. Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
2. Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade (PASEO);
3. Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
4. Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

### 7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria

1. Criar ferramentas didáticas e pedagógicas com vista à melhoria do desempenho e do sucesso educativos de todos.
2. Estimular a partilha (regional, nacional e internacional) de experiências e dinâmicas de trabalho promotoras do PASEO.
3. Desenvolver competências profissionais no âmbito das Salas de Aula de Futuro (SAF).
4. Contribuir para a diversificação e o enriquecimento das abordagens pedagógicas em sala de aula, numa perspetiva de plena inclusão educativa.
5. Incrementar a eficácia e a visibilidade das parcerias perante a comunidade educativa e escolar.
6. Reforçar a consciência cívica europeia, com base na solidariedade e no respeito pelas diferenças culturais.

### 8. Descrição da medida

Esta medida visa reforçar alguns dos (já) pontos fortes deste agrupamento (cf. p. 7), redirecionando uns para vetores de maior impacto e visibilidade nas dinâmicas de promoção do sucesso educativo, e alargando o âmbito de outros, caso do Programa Erasmus+, para a ação-chave 1. Neste caso, está prevista a mobilidade de uma equipa alargada de docentes, de várias áreas e competências, no intuito de desenvolver e aprofundar formação profissional em domínios educativos de maior pertinência para a concretização do PASEO, a saber: as SAF e as metodologias de inovação pedagógica. Perspetiva-se, de igual modo, a continuidade e reforço de várias parcerias implementadas (INESC-TEC, Universidade do Porto, Autarquias de Paredes e Matosinhos, rede de escolas TEIP e P-PIP), com vista a sedimentar estratégias que resultem num maior alcance para o enriquecimento das abordagens às áreas de competências do PASEB.

### 9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver

#### 1. Planeamento

- a) Apresentação sumária do PPM 2018-2021 aos parceiros;
- b) Identificação das necessidades do agrupamento, nos vários eixos de intervenção;
- c) Enquadramento e articulação dos pontos fracos com as competências de intervenção de cada parceiro;
- d) Definição das áreas e dos objetivos específicos de cada ação dos parceiros, com cronograma de intervenção;
- e) Preparar as candidaturas ao Erasmus +

#### 2. Metodologias e Atividades a desenvolver

- ♦ Encontros/Reuniões tri/semestrais para monitorização do desenvolvimento/faseamento das parcerias;
- ♦ *Workshops* temáticos para articular, partilhar, aproximar experiências educativas adquiridas;



- ♦ Construção de um *Blog* para difusão das parcerias e acompanhamento, pela comunidade, das atividades a desenvolver/em desenvolvimento;
- ♦ Construção de um “Mural de partilha”, na escola-sede, para divulgar e apelar à participação de todos;

#### 10. Público-alvo

Docentes e discentes dos três ciclos do agrupamento

#### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

- ♦ Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos
- ♦ Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.
- ♦ Taxa de participação e envolvimento dos parceiros na resolução das necessidades do agrupamento.

#### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

- ♦ Concretização de 80% dos objetivos propostos pela intervenção de cada parceria.
- ♦ Implementação e desenvolvimento de 80% dos objetivos do PDEuropeu, para as ações 1 e 2 do Prog. Erasmus+.
- ♦ Promover a circulação, a disseminação e o aperfeiçoamento de práticas educativas inovadoras e de sucesso educativo.
- ♦ Dotar os agentes educativos de ferramentas de atuação integradoras que potenciem a cidadania ativa e interventiva, de incidência local e (inter)nacional.

#### 13. Parcerias

- Microrrede de escolas, no âmbito do Programa TEIP (regional) e do PPIP (nacional)
- Escolas Europeias integradas na rede de formação Erasmus+ - ações-chaves 1 e 2
- INESC-TEC, Universidade do Porto
- Autarquia de Paredes – Projeto “Paredes Educa”
- Autarquia de Matosinhos – Projeto “Juntos Vamos Ler”
- Rede de Clubes Ciência Viva na Escola; Fundação Ilídio Pinho; Programa EcoEscolas

#### 14. Participantes

| Coordenador da ação (assento CP) | Subcoordenador     | Participantes (equipa operacional)                                   |
|----------------------------------|--------------------|--|
| Prof. Manuel Ribeiro             | Prof. Sandra Pinto | Docentes; Pessoal não Docente, Alunos e entidades externa envolvidas |

#### 15. Cronograma

| Data de início   | Data de conclusão |
|------------------|-------------------|
| setembro de 2018 | agosto de 2022    |

## Ação de Melhoria 10

|   |
|---|
| <b>1. Designação</b>  |
| <b>AM10 – Comunidades Aprendentes</b>   |
| <b>2. Eixo de intervenção</b>   |
| <b>Parcerias e Comunidade</b>   |
| <b>3. Domínio</b>   |
| <b>Envolvimento da Comunidade</b>   |
| <b>4. Áreas/problemas que a ação pretende dar resposta</b>  |
| Insuficiente envolvimento da comunidade na aprendizagem do aluno;<br>Pouco comprometimento da comunidade na avaliação os alunos;<br>Algum défice de atenção dos alunos nas atividades pedagógicas.<br>Referir fontes: ex: [Fonte: Observatório da Qualidade (OQ) - relatório final 2018, p. 37]   |
| <b>5. Objetivo(s) gerais do Projeto Educativo que enquadram a ação de melhoria</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Melhorar a qualidade sucesso;</li><li>– Desenvolver o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li><li>– Trabalho colaborativo, abrangendo todos os ciclos.</li></ul>   |
| <b>6. Objetivo(s) gerais do PPM que se pretendem alcançar com a ação de melhoria</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Garantir a inclusão de todos os alunos;</li><li>– Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;</li><li>– Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;</li><li>– Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.</li><li>– Promover o sucesso dos alunos.</li></ul>   |
| <b>7. Objetivo(s) específicos da ação de melhoria</b>   |
| <ul style="list-style-type: none"><li>– Promover a avaliação formativa.</li><li>– Promover a participação educativa da comunidade.</li><li>– Trabalhar em cenários de aprendizagem.</li><li>– Desenvolver as Ações de êxito do INCLUD-ED: Tertúlias Dialógicas; Grupos Interativos; Bibliotecas Tutoradas</li><li>– Valorizar e promover o espírito crítico, a oralidade e a responsabilidade.</li><li>– Contribuir para aprendizagens mais abrangentes.</li><li>– Promover a criação de dinâmicas de sala de aula inovadoras, centradas no aluno.</li><li>– Contribuir para a diferenciação pedagógica.</li><li>– Promover o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar.</li></ul>   |
| <b>8. Descrição da medida</b>   |
| Esta medida tem como grande preocupação o envolvimento da comunidade educativa, como verdadeiras Comunidades de Aprendizagem, onde todos contribuam para a aprendizagem do Aluno em todas as dimensões. Pretende-se que as famílias e restante comunidade se envolvam na Escola, não só em momentos de festa ou eventos, mas também, e sobretudo, na sequencialidade das aprendizagens. A comunidade é trazida para os ambientes de aprendizagem, constituindo, ainda Conselho de Comunidades de Aprendizagem, onde a avaliação formativa (com feedback sobre o que o aluno já aprendeu e o que falta aprender) é privilegiada. Articula com outra AM, tais como: o Trabalho Colaborativo, as Semanas Temáticas e os RIC.   |
| <b>9. Principais estratégias, metodologias e atividades a desenvolver</b>   |
| <b>1- Planeamento</b><br>Para implementar as comunidades aprendentes deve ter-se em atenção as fases do projeto INCLUD-ED. Organização quinzenal dos Grupos interativos (a presença do adulto em cada grupo tem como função focar os alunos nas tarefas a realizar) e Tertúlias Dialógicas Literárias (o funcionamento baseia-se nos sete princípios da aprendizagem dialógica e desenvolvem-se a partir das melhores criações da humanidade, em diferentes campos: desde a literatura até à arte ou à música. Através das Tertúlias Dialógicas potencia-se uma abordagem direta, sem distinção de idade, género, cultura ou capacidade, à cultura clássica universal e ao conhecimento científico acumulado pela humanidade ao longo do tempo. Com esta atividade, pretende-se desenvolver a leitura, pensamento crítico, oralidade e interpretação. |
| <b>2- Metodologias e Atividades a desenvolver</b><br>Trabalhar as aulas RIC, essencialmente, com Cenários de Aprendizagem; promover atividades mais práticas e interdisciplinares.  |
| <b>10. Público-alvo</b>   |

A implementação das comunidades aprendentes é orientada principalmente para o primeiro e segundo ciclos, mas pode também abranger o 3º ciclo.

#### 11. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida

Grau de satisfação dos alunos e da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas, Taxa de sucesso dos vários indicadores de sucesso.

#### 12. Resultado(s) esperado (meta) a alcançar

Desenvolver em todos os alunos capacidades na oralidade e resolução de problemas, acima do valor atual, com melhoria em cada ano letivo;  
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.

#### 13. Parcerias

Câmara Municipal de Paredes; Junta de Freguesia de Duas Igrejas e Sobrosa, Associações de Pais e Encarregados de Educação das escolas do Agrupamento de Cristelo; Assistentes Técnicos e Operacionais.

#### 14. Participantes

| Coordenador da ação (assento CP) | Subcoordenador      | Participantes (equipa operacional)  |
|----------------------------------|---------------------|---|
| Prof. Manuel Lourenço            | Prof. Joaquim Teles | Docentes envolvidos<br>Encarregada dos Assistentes Operacionais;<br>Outros técnicos |

#### 15. Cronograma

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| Set/2018       | Ago/2022          |

## 5. Sucesso na avaliação Interna e Externa

| Domínio | Indicador  | Valores de partida (média 2015/16 a 2017/18)   | Classificação alcançada / a alcançar em ... |                                |                                |                            |                     |                                       |                                       |
|---------|--|--|---|--------------------------------|--------------------------------|----------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
|         |  |  | 2017/18                                     | 2018/19 (valores indicativos)* | 2019/20 (valores indicativos)* | 2020/21 (metas a atingir)* |                     |                                       |                                       |
| 1       | Sucesso escolar na avaliação externa<br>Tendo em conta os indicadores globais  | A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional   | 3º ciclo                                    | Prova 1 - Port.                | -12,28 p.p.                    | -0,17 p.p.                 | -10 p. p. no máximo | -7 p. p. no máximo                    | -5 p. p. no máximo                    |
|         |  |  | Prova 2 - Mat.                              | -5,8 p.p.                      | + 0,04 p.p.                    | - 5 p. p. no máximo        | - 5 p. p. no máximo | Aproximar do nacional                 |                                       |
|         | B - Distância da classificação média para o valor nacional   | 3º ciclo   | Prova 1 - Port.                             | -0,22                          | -0,12                          | -0,12 no máximo            | -0,10 no máximo     | -0,08 no máximo                       |                                       |
|         |  | Prova 2- Mat.  | -0,15                                       | +0,02                          | -0,08 no máximo                | -0,05                      | -0,05               |                                       |                                       |
| 2       | Sucesso escolar na avaliação interna   | A - Taxa de insucesso escolar  | 1º ciclo                                    |                                | 1,94%                          | 0,00%                      | 0,00%               | 0,00%                                 | 0,00%                                 |
|         |  |  | 2º ciclo                                    |                                | 0,65%                          | 0,00%                      | 0,5% no máximo      | 0,5% no máximo                        | 0,5% no máximo                        |
|         |  |  | 3º ciclo                                    |                                | 5,11%                          | 0,63%                      | 2,00% no máximo     | 2,00% no máximo                       | 2,00% no máximo                       |
|         |  | B - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas   | 1º ciclo                                    |                                | 91,76%                         | 93,07%                     | 93%                 | 94%                                   | 95%                                   |
|         |  |  | 2º ciclo                                    |                                | 79,87%                         | 81,52%                     | 80%                 | 81%                                   | 82%                                   |
|         |  |  | 3º ciclo                                    |                                | 54,86%                         | 55,66%                     | 55%                 | 56%                                   | 57%                                   |
|         | C - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior (dentro do mesmo ciclo) | 1º ciclo   |   | 64,08%                         | 58,8%                          | >65%                       | >68%                | >70%                                  |                                       |
|         |  | 2º ciclo   |   | 54,22%                         | 51,6%                          | >55%                       | >57%                | >60%                                  |                                       |
|         |  | 3º ciclo   |   | 48,86%                         | 46,1%                          | >50%                       | >52%                | >56%                                  |                                       |
|         | D - Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas   | 1º ciclo   |   | 84%                            | 90%                            | >90%                       | >=93%               | >=95%                                 |                                       |
|         |  | 2º ciclo   |   | 96%                            | 99%                            | >=95%                      | >=95%               | >=95%                                 |                                       |
|         |  | 3º ciclo   |   | 89%                            | 93%                            | >=9%                       | >=95%               | >=95%                                 |                                       |
| 3       | Interrupção precoce do percurso escolar  | Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)  | 2º ciclo                                    |                                | 0,00%                          | 0,00%                      | 0,80%               | 0,80%                                 | 0,80%                                 |
|         |  |  | 3º ciclo                                    |                                | 0,75%                          | 0,25%                      | 0,80%               | 0,80%                                 | 0,80%                                 |
| 4       | Indisciplina   | Nº de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares registadas, em sala de aula, face ao número total de alunos envolvidos em ocorrências, em cada ciclo. | 2º ciclo                                    |                                | 17,28%                         | 0%                         | 0%                  | 0%                                    | 0%                                    |
|         |  |  | 3º ciclo                                    |                                | 37,27%                         | 53,58%                     | <25%                | <20%                                  | <15%                                  |
|         |  | Média de faltas injustificadas por aluno   | 2º ciclo                                    |                                | 1,75                           | 1,99                       | Reduzir em 50%      | Máximo média de 1 falta injustificada | Máximo média de 1 falta injustificada |
|         |  |  | 3º ciclo                                    |                                | 7,37                           | 8,74                       | Reduzir em 50%      | Máximo média de 2 falta injustificada | Máximo média de 1 falta injustificada |

\* Os valores indicativos para 2018/19 e 2019/20 e as metas a atingir em 2020/21, foram calculados com base na premissa de que, em cada ano de vigência do PPM, se cumprirão as metas mínimas; os valores serão atualizados anualmente, de acordo com os resultados obtidos.

## 6. Monitorização e Avaliação - Observatório da Qualidade

| Responsáveis pela coordenação e gestão do plano de monitorização e avaliação   |                                      |
|--|--------------------------------------|
| Coordenador da ação (assento CP)   | Subcoordenador                       |
| Coordenador do OQ  | 1 Docente pertencente à equipa do OQ |
| Indicadores a monitorizar  |                                      |
| <p>Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa</p> <p>Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo</p> <p>Taxa de insucesso escolar</p> <p>Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</p> <p>Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais</p> <p>Classificação média nas provas finais</p> <p>Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas</p> <p>Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior</p> <p>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar</p> <p>Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências</p> <p>Média de faltas injustificadas por aluno</p> <p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas</p> <p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.</p> <p>Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</p> <p>Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos</p>  |                                      |
| Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados  |                                      |
| <p>→<b>Planeamento</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.º Participação ATIVA dos professores envolvidos na reflexão e definição de objetivos, processos e resultados.</li> <li>2.º Reestruturação do ciclo de melhoria, com base no referencial já criado.</li> <li>3.º Garantir a constituição da equipa do Observatório da Qualidade, cujo coordenador terá assento no Conselho Pedagógico.</li> <li>4.º Criação de um roteiro de trabalho ao longo do ano, que inclua a participação dos alunos.</li> <li>5.º Inclusão de estratégias de articulação entre a monitorização e a supervisão.</li> </ol> <p>→<b>Instrumentos de recolha</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.º Dispositivo de monitorização – Dat@Cris.</li> <li>2.º Debates/painéis de discussão de metodologias e resultados, com a intervenção de docentes, não docentes e alunos – recolha qualitativa de informação.</li> <li>3.º Realização de entrevistas/<i>focus group</i></li> <li>4.º Questionários de satisfação.</li> <li>5.º Inquéritos bianuais de autoavaliação.</li> </ol> <p>→<b>Comunicação e articulação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.º Criação de dois interlocutores para a comunicação e articulação, um com assento no conselho pedagógico – coordenador do Observatório da Qualidade – e outro docente – subcoordenador do Observatório da Qualidade.</li> <li>2.º. Elaboração de pelo menos um relatório a apresentar em cada Conselho Pedagógico, versando as diversas áreas monitorizadas.</li> <li>3.º Estabelecimento de uma agenda de reuniões ao longo do ano entre o Observatório da Qualidade e outras estruturas em que estejam incluídos docentes, não docentes e alunos.</li> <li>4.º. Nestas reuniões, em momentos próprios, estará presente o Diretor. Promove-se o debate, a partilha, resolvem-se problemas imediatos e previnem-se outras situações.</li> </ol> <p>→<b>Aspetos relevante a melhorar</b></p> <p>De acordo com o referido no planeamento, é crucial que esta ação privilegie a articulação entre a monitorização e a supervisão. Com efeito, monitorizar, no sentido de reestruturar o plano de melhoria, reorientando recursos, APENAS terá consistência se a monitorização se basear em resultados fidedignos e se refletir em alterações às práticas.</p> |                                      |
| Equipa operacional - elementos da equipa do Observatório da Qualidade (equipa de autoavaliação) responsáveis pela recolha e tratamento de dados e pela sua divulgação  |                                      |
| <b>Resultados</b>  | 2 docentes                           |
| <b>Prestação de serviço educativo</b>  | 4 docentes                           |
| <b>Liderança e Gestão</b>  | 2 docentes                           |

| Calendarização da monitorização e avaliação |  |
|---|--|
| Calendarização                              | Objetivos  |
| <b>Mensal</b>                               | Aferir o cumprimento das metas das diferentes ações.           |
| <b>Final de Período</b>                     | Aferir o desvio face às metas gerais.                          |
| <b>Novembro</b>                             | 1º Painel de discussão do PPM.                                 |
| <b>Fevereiro</b>                            | 2º Painel de discussão do PPM.                                 |
| <b>Mai</b>                                  | Questionários de satisfação/Inquérito bianual de autoavaliação |
| <b>Junho/Julho</b>                          | 3º Painel de discussão (balanço intermédio do PPM).            |

| Produtos da monitorização / avaliação |   |  |
|---------------------------------------|---|--|
|                                       | Produtos / metodologias / formatos de apresentação  | Calendarização   |
| <b>Estratégias de divulgação</b>      | Relatório mensais a apresentar em cada CP   | Na primeira 4ª feira de cada mês   |
|                                       | Inserção dos relatórios na Plataforma Moodle  | Mensalmente  |
|                                       | Compilação das conclusões essenciais, a serem atendidas por cada um dos intervenientes/interlocutores           | Reuniões com os responsáveis pelas estruturas de acordo com necessidade. |
|                                       | Relatório final de autoavaliação  | Julho  |
| <b>Reflexão sobre os resultados</b>   | Análise dos relatórios pelos Departamentos ou outras estruturas   | Na semana seguinte a cada CP   |
|                                       | Painéis de monitorização ao longo do ano letivo   | Novembro; fevereiro; junho   |
| <b>Impactos esperados da reflexão</b> | Alertas para a prevenção de situações de risco relacionada com indisciplina, o absentismo e o insucesso         |  |
|                                       | Criação de relatórios automatizados na Dat@Cris, disponíveis para a comunidade escolar                          |  |
|                                       | Informação articulada e cruzada dos alunos, nas suas diversas dimensões (contexto familiar, percurso educativo) |  |
|                                       | Criação de indicadores de coorte por aluno e disciplina   |  |
|                                       | Melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e dos processos de avaliação                                      |  |

## 7. Plano de Capacitação

| Ano letivo                                  | Temáticas / Ações   | Domínio  |   |   |   | Grupo-Alvo  | Tipologias   |   |   |   |   |   |  |
|---|---|--|---|---|---|---|--|---|---|---|---|---|--|
|   |   | A- Medidas organizacionais<br>C- Interrupção precoce do percurso escolar<br>D- Práticas pedagógicas<br>F- Envolvimento da Comunidade |   |   |   |   | Professores<br>Técnicos<br>Assistentes operacionais<br>Assistentes administrativos | TIPO 1 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino / aprendizagem – Perfil dos Alunos<br>TIPO 2 - Flexibilidade curricular/Inovação Pedagógica<br>TIPO 3 – Educação Inclusiva<br>TIPO 4 - Regulação do ambiente de sala de aula;<br>TIPO 5 - Articulação e supervisão pedagógica;<br>TIPO 6 - Monitorização e Avaliação; |   |   |   |   |  |
|   |   | (de preferência, seleciona-se apenas um domínio)   |   |   |   |   |  |   |   |   |   |   |  |
|   |   | A  | C | D | F |   |  |   |   |   |   |   |  |
| 2019/2020                                   | A monitorização e a supervisão colaborativa                         |  |   | X |   | Professores coordenadores                           |  |   |   | X | X | X |  |
| 2018/2019                                   | Lideranças Inovadoras – intervenção bottom-up                       |  |   | X |   | Lideranças intermédias                              |  | X   |   |   | X |   |  |
| 2018/2019                                   | Educação Inclusiva – abogadagem multinível                          |  |   | X |   | Professores e Técnicos                              | X  | X   | X | X |   |   |  |
| 2018/2019                                   | A Integração curricular como potenciadora da avaliação formativa    | X  |   |   |   | Professores   |  | X   |   |   | X | X |  |
| 2019/2020                                   | Cenários de Aprendizagem – Resolução de problemas de forma criativa |  |   | X |   | Professores   | X  | X   | X | X |   | X |  |
| 2018/2019                                   | INCLUD-ED: desafios de uma Comunidade Aprendizente                  |  |   |   | X | Comunidade Educativa                                | X  | X   | X | X | X |   |  |
| 2019/2020                                   | Aprendizagens Essenciais – articulação com o Perfil dos Alunos      |  |   | X |   | Professores   | X  | X   |   |   |   | X |  |
| 2019/2020                                   | STEM - Metodologias Criativas e Inovadoras                          | X  |   |   |   | Professores   | X  | X   |   |   |   |   |  |
| 2020/2021                                   | Gestão de conflitos   |  | X |   |   | Professores<br>Técnicos<br>Assistentes operacionais | X  | X   | X |   |   |   |  |
| Número de ações por Domínio e por Tipologia |   | 2  | 1 | 5 | 1 |   | 6  | 8   | 4 | 4 | 4 | 4 |  |

## 8. Cronograma

|  |  | Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X")                                 |    |    |    |   |   |  |  |   |   |   |   |    |  |  |   |   |   |   |   |                 |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |        |  |
|--|--|--|----|----|----|---|---|--|--|---|---|---|---|----|--|--|---|---|---|---|---|-----------------|---|---|----|----|----|---|---|---|---|---|---|---|--------|--|
|  |  | 2018 / 2019  |    |    |    |   |   |  | 2019/2020  |   |   |   |   |    |  | 2020/ 2021   |   |   |   |   |   |                 |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |        |  |
| Ação de melhoria   |  | 9  | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3  | 4  | 5 | 6 | 7 | 9 | 10 | 11   | 12   | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6               | 7 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | Estado |  |
| AM1 - Organização flexível de grupos de alunos                             | Organização de grupos  | Implementação e monitorização das medidas  |    |    |    |   |   | Organização de grupos  | Implementação e monitorização das medidas  |   |   |   |   |    | Organização de grupos  | Implementação e monitorização das medidas  |   |   |   |   |   | AM em desenvol. |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |        |  |
| Monitorização e avaliação  |  |  |    |    | X  |   |   | X  |  |   |   |   |   |    |  | X  |   |   | X |   |   |                 |   |   |    |    | X  |   |   |   | X |   |   |   |        |  |
| AM2- Trabalho Colaborativo   | Distribuição de tarefas  | Encontros periódicos   |    |    |    |   |   | Distribuição de tarefas  | Encontros periódicos   |   |   |   |   |    | Distribuição de tarefas  | Encontros periódicos   |   |   |   |   |   | AM em desenvol. |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |        |  |
| Monitorização e avaliação  |  |  |    |    | X  |   |   | X  |  |   |   |   |   |    |  | X  |   |   | X |   |   |                 |   |   |    |    | X  |   |   |   | X |   |   |   |        |  |
| AM3- Semanas Temáticas – organização do calendário escolar                 | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo |    |    |    |   |   | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo |   |   |   |   |    | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo |   |   |   |   |   | AM em desenvol. |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |        |  |
| Monitorização e avaliação  |  |  |    |    | X  |   |   | X  |  |   |   |   |   |    |  | X  |   |   | X |   |   |                 |   |   |    |    | X  |   |   |   | X |   |   |   |        |  |
| AM4 - A.F.E.T.Os. (Atividades de Formação Educativa e Tutorias Ocasionais) | Diagnóstico da Indiscip. Modalidade de apoio Balanço                                   | Polit. Ed. Problemas sociais Balanço   |    |    |    |   |   | Polit. Ed. Problemas sociais Balanço   | Polit. Ed. Problemas sociais Balanço   |   |   |   |   |    | Polit. Ed. Problemas sociais Balanço   | Polit. Ed. Problemas sociais Balanço   |   |   |   |   |   | AM em desenvol. |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |        |  |
| Monitorização e avaliação  |  |  |    |    | X  |   |   | X  |  |   |   |   |   |    |  | X  |   |   | X |   |   |                 |   |   |    |    | X  |   |   |   | X |   |   |   |        |  |
| AM5- Letras que Falam  | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo |    |    |    |   |   | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo |   |   |   |   |    | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo | Escolas DI e SO - 5/6 anos e 1º ano de escolaridade; Expressões - 1,5h por turma/grupo |   |   |   |   |   | AM em desenvol. |   |   |    |    |    |   |   |   |   |   |   |   |        |  |
| Monitorização e avaliação  |  |  |    |    | X  |   |   | X  |  |   |   |   |   |    |  | X  |   |   | X |   |   |                 |   |   |    |    | X  |   |   |   | X |   |   |   |        |  |



| Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X") |  |             |            |             |            |           |             |            |            |            |             |            |            |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |           |                 |   |   |                 |                 |  |
|--|--|-------------|------------|-------------|------------|-----------|-------------|------------|------------|------------|-------------|------------|------------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------------|---|---|-----------------|-----------------|--|
| Ação de melhoria                                       |  | 2018 / 2019 |            |             |            |           |             |            | 2019/2020  |            |             |            |            |           |            | 2020/ 2021 |            |            |            |            |            |            | Estado     |            |            |            |            |            |            |           |                 |   |   |                 |                 |  |
|  |  | 9           | 10         | 11          | 12         | 1         | 2           | 3          | 4          | 5          | 6           | 7          | 9          | 10        | 11         | 12         | 1          | 2          | 3          | 4          | 5          | 6          |            | 7          | 9          | 10         | 11         | 12         | 1          | 2         | 3               | 4 | 5 | 6               | 7               |  |
| AM6 - Cientistas de Palmo e 1/2                        |  | X           | X          | X           | X          | X         | X           | X          | X          | X          | X           | X          | X          | X         | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X         | X               | X | X | AM em desenvol. |                 |  |
| Monitorização e avaliação                              |  |             |            |             |            |           |             |            |            |            |             |            |            |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |           |                 |   |   |                 |                 |  |
| AM7- Referenciais de Integração Curricular (RIC)       |  | Organização | Desenvolv- | Avaliação   | Desenvolv- | Avaliação | Avaliação   | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv-  | Desenvolv- | Desenvolv- | Avaliação | Desenvolv- | Avaliação  | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Desenvolv- | Avaliação | AM em desenvol. |   |   |                 |                 |  |
| Monitorização e avaliação                              |  |             |            |             |            |           |             |            |            |            |             |            |            |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |           |                 |   |   |                 |                 |  |
| AM8- Artes e Educação Física (EDF) no 1º ciclo         |  | X           | X          | X           | X          | X         | X           | X          | X          | X          | X           | X          | X          | X         | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X          | X         | X               | X | X | AM em desenvol. |                 |  |
| Monitorização e avaliação                              |  |             |            |             |            |           |             |            |            |            |             |            |            |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |           |                 |   |   |                 |                 |  |
| AM9- HORIZONTES 4'ALL                                  |  |             |            | 1º encontro |            |           | 1º encontro |            |            |            | 1º encontro |            |            |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |           |                 |   |   |                 | AM em desenvol. |  |
| Monitorização e avaliação                              |  |             |            |             |            |           |             |            |            |            |             |            |            |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |           |                 |   |   |                 |                 |  |
| AM10- COMUNIDADE APRENDENTE                            |  | Formação    |            | Desenvolv-  |            |           | Desenvolv-  |            |            |            | Desenvolv-  |            |            |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |           |                 |   |   |                 | AM em desenvol. |  |
| Monitorização e avaliação                              |  |             |            |             |            |           |             |            |            |            |             |            |            |           |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |           |                 |   |   |                 |                 |  |

**LEGENDA:**

Monitorização



Avaliação

